



NO RIO GRANDE DO NORTE

## Consórcio Nordeste volta a alertar para perdas do ICMS e crise fiscal

Governadores também discutiram o problema da fome no país, em reunião com o ex-presidente Lula. **Página 3**

Fotos: André Lúcio/Secom-PB



Segundo João Azevêdo, Consórcio Nordeste tomará posição na defesa dos interesses da população para garantir os serviços essenciais, como saúde e educação

Foto: Roberto Guedes



## Um olhar para os que passam fome

Na missa de Corpus Christi, arcebispo da PB convoca a população a compartilhar e fazer caridade; à tarde, procissão teve os tradicionais tapetes artesanais. **Página 4**

■ “Precisamos vivenciar o presente. Passamos mais tempo no passado ou no futuro. Estamos pré-ocupados, porque tudo se tornou emergência”

Leo Barbosa

**Página 10**

■ “Enquanto acompanho as notícias penso na necropolítica como um conceito síntese. A necropolítica em si tem um modus operandi”

Sandra Raquew Azevêdo

**Página 11**

Movimentação na rodoviária cresce 42% com “imprensado”

Este mês, terminal de passageiros da capital deve ter 30 mil embarques com destino a Campina Grande.

**Página 5**

Foto: Roberto Guedes



Violência na Amazônia recebe atenção internacional

Assassinatos de Dom Phillips e Bruno Pereira no Vale do Javari expõem ausência do governo brasileiro e causam onda de indignação.

**Página 15**

Código define limites para construção de muros em JP

Moradores precisam cumprir requisitos de urbanismo, e muros não podem ter mais que 1,80 metro na parede frontal.

**Página 6**

Estado entrega obras no Brejo, com investimento de R\$ 27 milhões

Projetos nas áreas de educação, esporte e mobilidade urbana serão inaugurados em Areia, Solânea, Borborema e Bananeiras.

**Página 14**

## Chico Buarque inicia nova turnê por João Pessoa

Foto: Gabriela Biló/Estadão Conteúdo

Músico lança hoje o single “Que tal um Samba”?, que dá nome à série de shows por 11 cidades programada para começar no dia 6 de setembro no Teatro A Pedra do Reino, em JP.

**Página 12**

Unifacisa quer sediar Liga Sul-Americana de Basquete

Equipe lançou candidatura e pretende trazer a competição internacional para Campina Grande.

**Página 7**



**JUNHO VERMELHO**  
Mês de Incentivo à Doação de Sangue  
Sangue do Braço, Vida no Laço!

## A Covid em números

	CASOS	MORTES	VACINAS APLICADAS
NA PARAÍBA	608.313	10.226	8.886.645
NO BRASIL	31.611.769	668.693	448.567.375
NO MUNDO	537.360.254	6.314.471	11.962.781.283

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

# Editorial

## Não foi fácil

Houve um tempo na vida das pessoas que aqui se homenageia que a repartição pública era quase uma extensão da casa, tantas eram as horas do dia que passavam por lá. E era comum, também, no tempo em que estavam na ativa, o esposo ou a esposa reclamar que tais pessoas preocupavam-se mais com os problemas do trabalho do que com as crises domésticas.

O fato é que, nos locais de trabalho, nasceram grandes amizades e frutificaram, também, como é comum nesta vida, os inimigos, alguns, inclusive, com alto potencial destrutivo, mormente quando movidos pela inveja ou ambição. O tempo atua como agente purificador: as amizades sinceras criam raízes e duram para sempre; a falsa camaradagem destrói-se sozinha.

Depois de décadas de trabalho, elas lembram dos reconhecimentos, que variam de administração para administração, mas perderam a conta das injustiças que sofreram. A mais grave, talvez: serem responsabilizadas pelo nepotismo e vícios semelhantes que, ainda hoje, contaminam o serviço público, no Brasil, causando prejuízos aos cofres, portanto, à população.

Com o passar do tempo, aquela abnegação; aquele zelo com o cumprimento de horários e cuidados excessivos com a prestação de serviços e as diversas formas de patrimônio público sob sua responsabilidade, foi esquecido. Mais fácil comentarem que estão com a saúde abalada e a beleza física exaurida, além da dificuldade que têm de pagar o plano de saúde.

Ao contrário do que muita gente pensa, não foram, à época em que tinham vínculos de trabalho profissional com os órgãos e entidades governamentais, o “câncer da Nação”. Na verdade, tais profissionais são heróis e heroínas que consumiram os preciosos anos de suas vidas vinculados aos cargos ou empregos, nas três esferas da administração pública.

Sendo assim, são dignos de respeito a servidora e o servidor público aposentados, cujo dia nacional comemora-se hoje. Parabéns a esses homens e mulheres que foram a substância; a seiva que deu vida aos órgãos e entidades da União, estados, Distrito Federal, municípios e suas respectivas autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista.

# Artigo

Mariana Moreira  
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

## Réquiem ao camarada

Quando o conheci, em meados da década de 1980, a primeira impressão que me assalta é a força e determinação de um homem que, superando as limitações físicas agravadas por dificuldades e privações impostas pela perseguição política, mantém a altivez dos grandes líderes. Daqueles que, alimentados de esperança, caminham nas trilhas da utopia de uma sociedade de iguais.

A militância política nos aproxima, nos anos seguintes. E sempre que o via em ação e atuação me comovia a sua força e determinação. A cadeira de rodas, simbolizando sua foice e seu martelo, parecia levantar ente pés e caminhadas. Sua voz um pouco rouca traduzindo para tantos a certeza de que somente na peleja cotidiana é que se faz a defesa de tantos que, sucumbidos pela opressão, minguam de fome, de alimento e de dignidade.

Como vereador, por quatro mandatos, a tribuna da Câmara Municipal de Cajazeiras ganha voz e verdade. Projetos, defesas apaixonadas de propostas e articulações para a construção de saídas de crises e problemas são matéria prima de seu cotidiano parlamentar. Traz para o debate temas que representam voz e visibilidade para tantos esquecidos, largados a própria sorte, atrofiados em suas impossibilidades físicas e políticas. É uma das primeiras vozes de defesa de políticas públicas de acessibilidade. Ergue a voz e faz do mandato instrumento de luta e defesa de políticas de incentivo e valorização da cultura, entendida como ferramenta imprescindível de qualquer sociedade que se pretenda humana.

E, na sua intransigente defesa de princípios e compromissos éticos, nos ensinava também a difícil arte da tolerância. Com os seus pares, no parlamento municipal, discutia ideias, posturas e posições políticas, compromissos de luta; jamais acusações pessoais, agressões ao humano, desrespeito a pessoa.

Com os amigos e parceiros de caminhada e luta, essa postura também lhe marcava. Assim, no calor do debate sobre a proposição, de sua autoria, de concessões

do título de cidadania cajazeirense a Lilia das Mangueiras, divergimos muito, sobretudo quanto a compreensão do que representa “ser cidadão”, no contexto das discussões feministas e das relações de gênero. Cidadania que, para mim, vai além de um pedaço de papel marcado por solemnidade pública. Que, neste debate, não se trazia para o palco questões como a prostituição, a exploração sexual feminina e outros aspectos que estavam sendo minimizados na esteira de uma projeção política e midiática de alguns. Mas, nossas divergências, ao invés de nos afastar, nos aproximava pelo respeito e pelo carinho.

E vendo seu corpo inerte trazendo entre as mãos uma obra de Trotsky. Ouvindo o choro e as lágrimas compungidas de sua companheira Ana, que contigo dividiu sonhos e esperanças, senti que, mesmo afastados fisicamente, continuaremos sempre sendo “parceiros” que seguem na estrada de lutas e sonhos de uma utopia possível. Adelante, camarada Severino Dantas!

“

**E, na sua intransigente defesa de princípios e compromissos éticos, nos ensinava também a difícil arte da tolerância**

Mariana Moreira

# Foto Legenda

Evandro Pereira



Sem proteção e com criança

# Crônica

Damião Ramos Cavalcanti  
damião.r.c.@uol.com.br | Colaborador

## Biliu de Campina e de todos nós

Ontem, no Festival São João na Rede, realizado pelo Governo do Estado, em caravana pelo interior afora, em doze municípios paraibanos, numa linda noite de Pocinhos, ele parecia um elegante matuto de chapéu preto, mas tão bem vestido como um lord. Era Biliu de Campina, todo a rigor, numa distinta indumentária, admirada pela mademoiselle Gorgônio. Diziam os comentários que ele se mostrava, em tom solene, como se estivesse se despedindo da sua longa vida artística, ou estaria fazendo o penúltimo ou o antepenúltimo show da sua excelente trajetória. O show estava mais bonito do que a roupa. Quem não se maravilha vendo Biliu, cantando e sapateando Jackson do Pandeiro, ao estilo de Parrá? Seus trajes diziam tudo, um impecável e longo blazer preto, daqueles que protegem do frio em Campina Grande, no alto da Serra da Borborema, ou nas cidades serranas.

Em todo show do interior, há dois ou quatro bêbados, dançando sozinhos, somente eles com um copo ou uma garrafa na mão, bem ao pé do palco, nada comem, só alegria. Os casais, que também bailam, driblam esses inconvenientes atrapalhos, como o som que, às vezes, dá um apito de microfonia, assustando até o cantor. Tirando isso, o forró é bom demais, sob centenas bandeirolas de São João, também em barracas ao longo da rua, servindo gostosas iguarias juninas e ótimas cachaças brejeiras. As vestes eram as mais variadas, mas sobretudo, como agora, de predominância junina. Aqui e acolá uma mulher com uma flor de crepe no cabelo, de preferência vermelha. Mas ninguém tão bem vestido como Biliu, em pura simplicidade e elegância, contrastando com sua branca barba.

Depois de muito cantar e sapatear, Biliu passava a batuta ao seu filho Felipe, vozeirão melodioso que continuava o espetáculo e liderava animando a noitada. Tudo muito promissor: quando Biliu desejar o seu merecido tempo para ser mais público do que palco, seu herdeiro saberá muito bem continuar. Com certeza Felipe já conhece o seu papel à preservação que o Forró de Raiz lhe atribui. E o seu pai compreende os valores

“

**Quem não se maravilha vendo Biliu, cantando e sapateando Jackson do Pandeiro, ao estilo de Parrá?**

Damião Ramos Cavalcanti

e os gostos estéticos do filho que admira o rock, mas não vira a cabeça, ama a cultura do nordeste e a sua música; assim se veste, retratando-se no chapéu de couro, no gi-bão e pelo que sai amplificado da sua boca.

Parafraseando Marcel Proust, Biliu é apenas um adolescente que vem vivendo demais, em cujo infatigável corpo, mente e ânimo, há o que desejamos: a continuidade da nossa cultura musical. Nessa festa, corria através da multidão, nas mãos de Joana, o papel que colhia assinaturas, para que o forró, além de nacional, seja patrimônio internacional. Assim, dentre as outras onze festas acontecendo na Paraíba, tamanha festa aconteceu em Pocinhos do bispo intelectual Dom Manuel Pereira, do Monsenhor Lisboa e do Padre Galvão, quando, após rezas e pregões, também como seus rebanhos, amavam a boa música, o forró autêntico, esta cultura de raiz. Nossas reverências a Biliu de Campina e de todos nós, ícone da tradição do Coco de Roda e do forró. Se a cultura nos é necessária e nos identifica, agradecemos a quem a cultiva.

## SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



**William Costa**  
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

**Naná Garcez de Castro Dória**  
DIRETORA PRESIDENTE

**Amanda Mendes Lacerda**  
DIRETORA ADMINISTRATIVA,  
FINANCEIRA E DE PESSOAS

**Rui Leitão**  
DIRETOR DE RÁDIO E TV

**A UNIÃO**  
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

**André Cananéa**  
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

**Renata Ferrelha**  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual ..... R\$350,00 / Semestral ..... R\$175,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

COM GOVERNADORES DO NE

# Azevêdo vai a reunião do Consórcio e debate ICMS

Encontro também discutiu ações para estimular a vacinação contra Covid-19

O governador João Azevêdo participou, ontem, em Natal, Rio Grande do Norte, da reunião do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento do Nordeste (Consórcio Nordeste), no Hotel Barreira Roxa. Entre os temas que foram discutidos durante o encontro, estão o projeto de lei que limita o ICMS de estados sobre combustíveis e energia elétrica (PL 18/22), o Programa Nordeste que Acolhe e as ações do Comitê Científico da Covid-19.

“Nós temos uma rotina de reuniões do Consórcio Nordeste, e esta se reveste de uma importância ainda maior, no momento em que o país discute o PL 18, que vai interferir de maneira extremamente importante na finança dos Estados. É importante que o Consórcio tome uma posição na defesa dos interesses da população. Afinal de contas, serão recursos que serão retirados da saúde, da educação, dos investimentos, do custeio da máquina pública”, afirmou João Azevêdo, destacando outros temas importantes do encontro, a exemplo do Programa Nordeste que Acolhe, que destina recursos para crianças e adolescentes órfãos de vítimas da Covid-19.

“Imagine o que será para os estados, dentro do mesmo ano fiscal, agora em 2022, ter uma redução da receita de tudo o que você programou? No caso da Paraíba, será uma perda de R\$ 1,4 bilhão”, disse o governador após a reunião, destacando a importância do ICMS para áreas como saúde e educação, portanto, as mais prejudicadas.

Já o presidente do Consórcio Nordeste, o governador de Pernambuco, Paulo Câmara, destacou, no âmbito da Covid-19, ficou decidido que serão adotadas ações para contemplar quem ainda não se vacinou. “Nossa carta vai ser redigida e vamos colocar cla-



Fotos: Divulgação/RN

João Azevêdo é cumprimentado por Lula e depois por Geraldo Alckmin, em encontro no RN

ramente nossa preocupação com o debate federativo que está ocorrendo no Brasil, com as atribuições constitucionais dos estados, assim como elencar as ações para combater a Covid-19, para que possamos atravessar esse número de casos”, acrescentou.

Um dos temas discutidos foi o Programa Nordeste que Acolhe, destinado a oferecer um auxílio de R\$ 500 a adolescentes e crianças órfãos de vítimas da Covid, como já vem sendo implantado no Estado, com o Programa Paraíba Acolhe. A devastação causada pelas chuvas, principalmente em Pernambuco, também esteve presente entre os temas discutidos na região.

O governador João Azevêdo estava acompanhado pelo secretário de Estado da Receita, Marialvo Laureano; pelo secretário de Infraestrutura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente, Deusdete Queiroga; e pelo secretário da Comunicação Institucional, Nonato Bandeira, além do Executivo Fábio Barros.

Participaram ainda da reunião a governadora do Rio Grande do Norte e anfitriã do encontro, Fátima Bezerra; a governadora do Piauí, Regina Sousa; a vice-governadora de Sergipe, Eliane Aquino e o governa-

dor em exercício do Maranhão, Paulo Velten.

## Consórcio Nordeste

Formado por todos os estados do Nordeste, o Consórcio tem como objetivo promover

Por isso, o Consórcio Nordeste tem atuado para construir, cada vez mais, uma visão colaborativa entre os entes associados, promovendo compras públicas comuns, investimentos em projetos integradores, entre outros benefícios.

Além da Paraíba, integram o Consórcio Nordeste os estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

## Encontro

Além dos compromissos administrativos realizados por João Azevêdo em Natal, ele participou de um almoço com os nove governadores do Nordeste, o ex-presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e o seu candidato a vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), a portas fechadas.

O principal tema discutido entre o presidenciável e os governadores foi o “Agravamento da fome no Brasil”. Atualmente, o Brasil possui mais de 33,1 milhões de brasileiros que não tem o que comer, segundo o 2º Inquérito Nacional sobre Segurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, feito pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional.

## Debate

**Um dos temas discutidos foi o Programa Nordeste que Acolhe, destinado a oferecer um auxílio de R\$ 500 a adolescentes e crianças órfãos de vítimas da Covid**

o desenvolvimento sustentável da região, com encaminhamento das necessidades dos estados congregados de maneira mais eficaz, tendo como grande alicerce a realização de parcerias.

## Chefe do Executivo destaca negócios e arte

O governador João Azevêdo prestigiou, ontem, em Natal, no Rio Grande do Norte, o estande da Paraíba na 1ª Feira Nordestina da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Fenafes). O evento está sendo realizado no Centro de Convenções da capital potiguar desde quarta-feira e segue até domingo (19). Ao todo, 70 expositores de 17 municípios de todas as regiões do Estado participam do evento.

Na ocasião, o chefe do Executivo estadual conversou com os expositores e destacou a importância do evento para a agricultura familiar. “É uma feira não apenas da agricultura familiar, mas também do artesanato. Um espaço importante, que eu espero que se consolide a cada edição a partir de agora”, disse.

“A Paraíba tem muito

a compartilhar com outros estados nesta feira. Temos grandes programas, como o Procasa, o Cooperar. Tudo isso são experiências que temos para apresentar e trocar com os demais estados. Uma feira como essa é, antes de tudo, um intercâmbio de experiência”, prosseguiu João Azevêdo.

O secretário de Estado da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido (Seafds), Bivar Duda, falou da expectativa com a participação da Paraíba na 1ª Feira Nordestina da Agricultura Familiar. “Nós estamos representando a Paraíba e aqui não temos só uma feira, estamos num ambiente de negócios para agricultura familiar, conhecendo novas tecnologias, discutindo nas reuniões do Fórum de Gestores e Gestoras do Consórcio Nordeste, as ini-

ciativas do Sistema de Informações da Agricultura Familiar composto de um banco de dados que disponibiliza os produtos da agricultura familiar e já é uma realidade também na Paraíba”, comentou.

Maria Aparecida é do município de Zabelê, no Cariri paraibano. Trouxe a renda renascença para exportar. “Acho muito importante mais essa oportunidade que estamos tendo. Quero agradecer ao Governo do Estado, ao Procasa por estar aqui”, disse.

Entre os objetivos da 1ª Fenafes está o fortalecimento de políticas públicas, visando à ampliação do Programa de Alimentos Saudáveis do Nordeste (PAS-NE), assim como criar um espaço de intercâmbio das experiências sobre políticas públicas voltadas para

a agricultura familiar, com o envolvimento de governos e movimentos sociais. Outro objetivo do encontro é o fortalecimento do cooperativismo solidário e o processo de comercialização para os mercados institucional e privado.

■ Entre os objetivos da 1ª Fenafes está o fortalecimento de políticas públicas, visando à ampliação do Programa de Alimentos

## UN Informe

Ricco Farias  
 papiroeletronico@hotmail.com

### 33 MI DE FAMINTOS: GOVERNADORES DO NE DEFLAGRAM DEBATE SOBRE O RETORNO DO BRASIL AO MAPA DA FOME

O Brasil retornou ao mapa da fome de onde havia saído em 2013, quando os indicativos mostraram redução importante na mitigação da fome no país – àquele ano, a insegurança alimentar atingia a 4,2% dos lares brasileiros. Deste período em diante, sobretudo a partir de 2018, mais famílias entraram nas estatísticas negativas: eram 10 milhões de pessoas que não tinham o que comer. No ano passado, esse número saltou para 19 milhões. E piorou, drasticamente, neste 2022. Pesquisa da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan), em parceria com o Instituto Vox Populi, comprovou que, atualmente, 33,1 milhões passam fome no país. Em Natal, ontem, a reunião de governadores do Consórcio Nordeste teve como pauta principal o debate sobre o aumento da fome. Pela Paraíba, o governador João Azevêdo (foto) falou de ações exitosas de segurança alimentar desenvolvidas no estado. “O programa ‘Prato Cheio’, que fazemos em parceria com a Arquidiocese, o ‘Tá na Mesa’, que está presente em 156 municípios e a ampliação de restaurantes populares. A Paraíba oferece, mensalmente, 1 milhão e 300 mil refeições”, elencou.

Foto: Secom-PE



### MAIS INSEGURANÇA ALIMENTAR

A pesquisa da Rede Penssan apontou que a quantidade de pessoas que passa fome no país, neste ano, foi de 14 milhões a mais do que no ano passado. Outro fato que mostra o quanto esse cenário tende a piorar: o levantamento registra que mais da metade da população brasileira – 58,7% – tem algum grau de insegurança alimentar, cuja classificação é leve, moderada ou grave.

### “UMA MEDIDA ELEITOREIRA”

Nas redes sociais, a senadora Nilda Gondim (MDB) explicou o porquê de ter votado contra a PLP nº 18/2022, que estabelece redução do ICMS dos combustíveis: “Consiste em uma medida eleitoreira do Governo Federal, que busca aumentar a sua popularidade diante de pesquisas que apontam a rejeição do presidente da República e sua provável derrota nas eleições de 2022”.

### PREJUÍZOS À SAÚDE E À EDUCAÇÃO

Com esse entendimento, Nilda Gondim divergiu do filho, Veneziano Vital do Rêgo (MDB), que votou favorável à proposta por considerar que reduzirá “os preços abusivos dos combustíveis”. A senadora enxerga outro cenário. “O projeto pode prejudicar os investimentos dos estados e municípios em saúde e educação, tendo em vista a possibilidade de redução da arrecadação desses entes federativos”.

### “LUCAS É UM BOM NOME”

Perguntaram à senadora Daniella Ribeiro (PSD), mãe do vice-prefeito de Campina Grande, Lucas Ribeiro (PP), sua opinião sobre uma possível indicação dele como pré-candidato a vice na chapa do governador João Azevêdo (PSB): “Lucas é um bom nome, tem preparo, é mestre em desenvolvimento regional. Tem preparo intelectual”, disse ela sobre o seu primogênito.

### “ELE PRECISA REZAR MUITO”

De Hervázio Bezerra (PSB), em resposta a Cabo Gilberto (PL), que afirmou que a bancada governista na ALPB iria diminuir: “Debandada ele está vendo é na bancada dele, de oposição. Já a partir do recesso, ela terá três ou quatro parlamentares a menos. É uma bancada diminuta e ficará ainda menor. Ele precisa rezar muito, fazer muita promessa, porque é justamente o inverso”.

### GRUPO SE REUNIRÁ PARA DISCUTIR INDICAÇÃO DE VICE NA MAJORITÁRIA

O deputado federal Aguinaldo Ribeiro confirma que, no início da próxima, seu grupo político, que reúne PP, PSD, Solidariedade e Avante – irá tratar sobre o nome a ser indicado para compor a chapa do governador João Azevêdo, na condição de pré-candidato a vice. “Vamos avaliar uma série de fatores para fechar isso”, disse. Perguntaram-lhe qual será o critério: “O melhor nome para ganhar a eleição”, respondeu.

## PROCISSÃO E MISSA NA CAPITAL

## Católicos celebram Corpus Christi

Após dois anos de cerimônias virtuais, ontem os fiéis participaram das comemorações de forma presencial

Beatriz de Alcântara  
alcantabriz@gmail.com

A procissão que leva o Cristo Eucarístico é um dos últimos rituais de homenagem que acontecem no dia de Corpus Christi. A passagem desta procissão é marcada pelos tapetes que são confeccionados tanto no mesmo dia em que se celebra o Corpo de Cristo, quanto até mesmo alguns desde o dia anterior à data. Em João Pessoa, a procissão com a figura do Santíssimo carregada pelo arcebispo da Paraíba, Dom Manoel Delson, aconteceu na tarde de ontem, com saída da Igreja Nossa Senhora de Lourdes até a Catedral de Nossa Senhora das Neves, no Centro da capital paraibana.

Simbolicamente, o dia de Corpus Christi representa uma celebração ao corpo e ao sangue de Jesus Cristo. A criação da data tem base histórica, tendo início em 1264, quando o papa Urbano IV determinou a comemoração depois de dois episódios específicos: o primeiro, quando Santa Juliana teve visões onde Jesus pedia para que a Eucaristia fosse celebrada com destaque, e o segundo quando aconteceu o “Milagre de Bolsena”.

De acordo com Dom Delson, existe uma ligação muito terna entre a presença de Jesus na Eucaristia e sua Paixão, Morte e Ressurreição. “O corpo que Ele nos dá é o corpo que Ele nos deu na cruz. O sangue que Ele nos dá é o sangue que Ele derramou na cruz.

Nós cremos em Jesus Cristo, cremos na Sua palavra e professamos a fé na presença real de Jesus Cristo”, afirmou o arcebispo da Paraíba.

A celebração de Corpus Christi, portanto, é considerada uma grande festa. “Temos [a Eucaristia] como centro da nossa fé católica. É a partir da Eucaristia que toda nossa fé é estruturada”, pontuou Dom Manoel Delson. Em relação aos preparativos para a data, o arcebispo relembra que os católicos que estão em sintonia com Jesus Cristo já estão preparados para o momento da Eucaristia; mas em geral essa preparação envolve uma vida de caridade, uma vida de oração e “quem está seguindo a Palavra de Deus, deve se sentir preparado para essa união mais estreita através da Eucaristia”, completou ele.

Depois de dois anos com a celebração acontecendo de forma não-habitual e remota, o dia de ontem também trouxe o sentimento de retomada às atividades e aos encontros presenciais. Muitos dos fiéis saudosos aproveitaram a oportunidade de retornar à procissão que é marcada, principalmente, pelo sentimento de união e coletividade.

Uma dessas pessoas foi Gisele Barbosa, que mora em Campina Grande, mas esteve com a família na procissão de ontem no Centro de João Pessoa. Para ela, Corpus Christi é um dia muito importante para a fé católica. “Eu costumo dizer que é um dia de passear



A procissão com a figura do Santíssimo sendo carregada pelo arcebispo da Paraíba, Dom Manoel Delson, aconteceu no Centro de JP

com o Amado pelas ruas da cidade. Não estamos levando só o pão e o vinho, mas o próprio Cristo que se fez pão e vinho para nós e que se aproxima de nós e podemos fazer uma procissão com Ele para exaltar a Sua grandeza”, destacou a campinense.

Assim como Gisele, Maria de Lourdes Sena enfatiza que estava “morrendo de saudades, porque fazia mais de dois anos que a gente não participava”. A mulher de 59 anos conta que sempre esteve presente na procissão e só se afastou em decorrência da pandemia da Covid-19, quando não houve celebração presencial. Para Lourdes, a data representa “tudo” e é “muito importante”, justamente por toda essa exaltação da Eucaristia e do

serviço de Jesus Cristo.

A procissão foi finalizada na Basílica de Nossa Senhora das Neves, onde Dom Manoel Delson celebrou a missa de encerramento das comemorações de Corpus Christi.

**Tapetes tradicionais**

Uma das principais referências às comemorações de Corpus Christi é a confecção dos tapetes artesanais utilizando serragem, sal e areia colorida. Os principais desenhos são de símbolos associados ao sacramento da comunhão, como a cruz, o cálice, o pão e o vinho.

Acredita-se que a origem dessa tradição seja portuguesa e chegaram ao Brasil ainda no período de colonização do país. A prática remete à aco-

lhida de Jesus Cristo na passagem por Jerusalém. Segundo Dom Delson, essa é uma homenagem que expressa o carinho e a fé das pessoas que buscam refletir essa acolhida à Cristo. “[Ao estender] pelas ruas da cidade os tapetes para o cortejo, quando a procissão passa é modo de receber o Senhor e de homenageá-lo, dizendo que estamos diante do nosso Deus”, concluiu o arcebispo.

Em João Pessoa, algumas das principais paróquias realizaram a confecção dos tapetes, como a Comunidade Doce Mãe de Deus, no Geisel; a Área Pastoral São Gonçalo, na Torre; a Igreja Nossa Senhora de Nazaré, no Jardim Oceania; Paróquia Nossa Senhora das Dores, no bairro de Mangabeira 8;

a Santíssima Trindade, no Valentina; e a Igreja de Nossa Senhora Aparecida, no Colinas do Sul 1.

## Tradição

**A procissão foi finalizada na Basílica de Nossa Senhora das Neves, onde Dom Manoel Delson celebrou a missa de encerramento das comemorações de Corpus Christi**

## “Tempo de grandes desafios e fome”

Lucilene Meireles  
lucilenemeireles@epc.pb.gov.br

“Estamos atravessando um tempo de grandes desafios, pandemia, alcoolismo e a fome, que tem um índice crescente. Fala-se em mais de 30 milhões de brasileiros nesta condição”. A observação foi feita pelo arcebispo Metropolitano da Paraíba, Dom Delson, durante a celebração da missa de Corpus Christi, realizada na Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, no Centro, que recebeu os fiéis para a primeira celebração do dia.

Ele ressaltou que os que

passam fome sobrevivem pela generosidade de outras pessoas. “As políticas públicas não são suficientes para atender a tanta gente, mas a caridade faz tão bem. Não podemos fechar os olhos às necessidades de nossos irmãos”, frisou.

Em sua mensagem, o arcebispo afirmou que a Eucaristia ensina que todos estão juntos num mesmo caminhar, em busca de um mundo mais justo e fraterno. “Nesse caminhar, temos que compartilhar, fazer caridade, para que nossa união não fique enfraquecida. Esse mun-

do poderia ser tão melhor, mais justo, mais fraterno, sem tanta miséria e sofrimento”, constatou.

Ao longo da celebração, Dom Delson destacou que a comunhão com o corpo do Senhor dá força aos fiéis para essa luta espiritual e social dos mais desfavorecidos. E citou o milagre da multiplicação dos pães. “A lição que tiramos desse episódio nos remete à Eucaristia. Quando dividimos, todos ficam saciados, todos recebem um pedaço e ninguém vai ficar desassistido”.

Ele acrescentou que a explicação é simples: “O

grande problema da nossa sociedade é que alguns têm muito e muitos não têm nada. Jesus está presente quando somos capazes de dividir o pão”, ensinou. Para Dom Delson, é importante adorar a presença do Senhor na Eucaristia, mas ele enfatizou também a necessidade da caridade e da generosidade.

A Solenidade de Corpus Christi é a festa onde se celebra a Sagrada Eucaristia. Neste dia, é tradição as pessoas enfeitarem as ruas com tapetes artesanais para a passagem da procissão que leva o Cristo Eucarístico.

FESTEJOS VÃO ATÉ 2 DE JULHO  
São João de Conde  
movimenta o turismoAna Flávia Nóbrega  
anaflavianobreg@gmail.com

Sob o slogan de cidade mais acolhedora da Paraíba, o Conde realiza mais uma edição de sua festa junina após dois anos da fase mais aguda da pandemia da Covid-19. A festa que começou no dia 11 de junho e irá até 2 de julho tem movimentando o turismo e a vida de comunidades na cidade.

A festa de 2022 tem como tema “Se Aconchegue para o São João de Conde”, uma forma de convidar turistas para uma festa tranquila em uma cidade acolhedora, como são as comunidades. Pela primeira vez, os festejos ocorrem de forma descentralizada, contemplando comunidades mais afastadas dos grandes centros como uma forma de integrá-los ao evento. De acordo com Marília Melo, secretária de turismo da cidade, a prefeitura quer a presença de turistas, mas também da comunidade de Conde como um todo.

“Pela primeira vez na história do Conde esse evento ocorre de forma descentralizada, então ele está acontecendo em algumas comunidades e localidades distintas em cada final de semana, justamente para que toda a comunidade, não só os turistas, possam ser beneficiados. A intenção é movimentar a economia do município e a gente sabe que tem alguns comerciantes de localidades mais afastadas que

não têm condições de estar vindo para a praia, para o litoral. Então a gente fez, por exemplo, o primeiro fim de semana no Assentamento Tambaba, um evento bonito, familiar e os comerciantes da região satisfeitos”, declarou Marília Melo.

Descentralizado, os festejos ocorreram ainda no Centro de Conde, na Praça do Mar, em Jacumã e nos pólos juninos na Pousada, Gurugi e Assentamento Tambaba. Entre as atrações estão a cantora Eliane, Ranniery Gomes e Zé Vaqueiro, além das apresentações de quadrilhas juninas. Para as atrações de nível nacional, a expectativa é para que a festa possa envolver mais pessoas para além das comunidades, incluindo um grande número de turistas. Nesta sexta-feira, a festa segue com Busunda do Forró, James Sousa e Rafaela Vieira, na Pousada do Conde. No sábado, a programação será no Gurugi com Estefanny Álvares, Edna e Gabriela, e Taty Pink.

■ A festa de 2022 tem como tema “Se Aconchegue para o São João de Conde”

## ASSASSINATOS DE BRUNO PEREIRA E DOM PHILLIPS

## “Derrota para o Brasil, lamenta João Azevêdo

Ana Flávia Nóbrega  
anaflavianobreg@gmail.com

Após as equipes da Polícia Federal confirmarem o assassinato e recolherem “ramanescentes humanos” dos corpos do indigenista Bruno Pereira e jornalista Dom Phillips, na última quarta-feira, o governador da Paraíba, João Azevêdo, lamentou as mortes e o que elas representam para o Brasil, diante da luta pela proteção da Amazônia e povos indígenas.

“A confirmação das mortes de Bruno e Dom Phillips é uma dupla derrota para o Brasil. Perdemos na defesa da vida humana, perdemos na luta pela proteção de um dos nossos maiores patrimônios.

Não se pode admitir que a defesa da Amazônia e dos povos indígenas coloque vidas em risco. Aos familiares e amigos, meus mais sinceros sentimentos”, afirmou João Azevêdo através de redes sociais.

A Polícia Federal localizou os “ramanescentes humanos”, como descreveu, após Amarildo da Costa Oliveira, um dos suspeitos dos assassinatos, confessar o crime e indicar o local onde os corpos foram depositados. Há a informação de que Bruno e Dom foram mortos a tiros, na sequência tiveram os corpos queimados e enterrados no local indicado por Amarildo. Os corpos do indigenista e do jornalista chegaram, na

noite de ontem, em Brasília para que comecem a ser periciados a partir das primeiras horas desta sexta-feira.

De acordo com a polícia, a motivação do crime é incerta, mas o caso vem sendo apurado para uma possível relação entre a pesca ilegal na região. Além disso, a Polícia Federal investiga o envolvimento de cinco suspeitos no crime, sendo dois já detidos. As investigações indicam três suspeitos de envolvimento direto na morte; um suposto envolvido na tentativa de ocultar os restos mortais; e um possível mandante. No entanto, podem mudar de acordo com as investigações.

Bruno e Phillips foram vistos pela última vez na co-

munidade São Rafael no dia 5 de junho, região próxima à Terra Indígena Vale do Javari, no Amazonas. Conflitos relacionados ao tráfico de drogas, roubo de madeira e garimpo ilegal são comuns na região. A procura pelos dois teve início no próprio domingo do desaparecimento, dia 5 de junho, por integrantes da Univaja, associação que reúne indígenas do Vale do Javari. Sem conseguir localizar, a associação acionou autoridades que iniciaram as buscas na segunda-feira. As buscas envolveram o Exército, a Marinha, a Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM), Polícia Federal e cerca de 100 indígenas voluntários.

## NA BARREIRA DO CABO BRANCO

# Técnicos realizam nova inspeção

Objetivo é detalhar diretrizes para o início das obras de estabilização da falésia que sofre com a erosão ao longo dos anos

Foto: Kleide Teixeira/Secom-JP

Dando continuidade aos estudos para recuperação da Barreira do Cabo Branco, técnicos da Prefeitura de João Pessoa, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e da Universidade de Pernambuco (UPE), realizaram, ontem, uma nova visita técnica ao local para detalhar diretrizes para o início das obras de estabilização da falésia que sofre com a erosão ao longo dos anos.

De acordo com o secretário de Infraestrutura, Rubens Falcão, essas visitas fazem parte do convênio entre a Prefeitura e UFPB para estudo da recuperação da falésia do Cabo Branco. “Essas visitas de campo servem para definirmos a questão de instalação de aparelhos de medição na própria barreira. Estamos também reunindo esses estudos para que a gente avance no termo de referência para contratação da recuperação da falésia”, explicou.

Segundo o secretário de Planejamento, José William Montenegro, o objetivo das visitas das secretarias municipais e técnicos da UFPB e outras universidades, é encontrar uma solução definitiva de proteção da falésia do Cabo Branco. “Não é só a questão da água, da engorda de praia, da parte propriamente dita de mar, mas da falésia em si, a franja da falésia, porque se nós protegermos

“

**Não é só a questão da água, da engorda de praia, da parte propriamente dita de mar, mas da falésia em si, a franja da falésia, porque se nós protegermos só a parte de baixo, nós vamos ainda deixar, se nenhuma providência for tomada, que o vento e a chuva continuem agindo e a barreira continue a ruir**

José William Montenegro



Representantes da Prefeitura Municipal de João Pessoa, da UFPB e da Universidade de Pernambuco fizeram, ontem, uma visita técnica ao local

só a parte de baixo, nós vamos ainda deixar, se nenhuma providência for tomada, que o vento e a chuva continuem agindo e a barreira continue a ruir”, afirmou.

O professor Alexandre Gusmão, da Universidade de Pernambuco, destacou a importância da barreira para João Pessoa e o convênio da Prefeitura com a UFPB na busca de soluções viáveis

para o problema da erosão. “A barreira é um patrimônio da cidade de João Pessoa, do Nordeste de um modo geral, e esse processo de desestabilização é bastante antigo, ou seja, a barreira, com o passar dos anos, tem sofrido um processo de erosão. Então a Prefeitura e UFPB estão buscando soluções que atendam os critérios ambientais e de uso pela população e que

tenha um sistema construtivo que seja viável”, reforçou.

Já o professor Antônio Farias Leal, da UFPB, falou sobre a participação da universidade na recuperação da barreira. “Nós vamos instalar equipamentos que vão monitorar os dados da barreira, como peso e inclinação, então toda a segurança da parte de engenharia será garantida por essa instrumentação. Vamos fazer

também a modelagem dos aterros e a escolha dos materiais utilizados”, detalhou.

Participaram da visita técnica a Barreira do Cabo Branco os secretários de Planejamento, José William Montenegro, da Infraestrutura (Seinfra), Rubens Falcão, e do Meio Ambiente (Semam), Wellison Silveira, além de técnicos da UFPB, da UPE e o vereador Bruno Farias.

## EM JOÃO PESSOA

# Feriado de Corpus Christi deixa o Terminal Rodoviário movimentado

Lucilene Meireles  
lucilenemeireles@epc.pb.gov.br

O feriado de Corpus Christi movimentou o Terminal Rodoviário de João Pessoa. Muita gente aproveitou para imprensar a sexta-feira e deixou a Capital rumo às cidades onde acontecem festejos juninos, principalmente Campina Grande. De 1 a 30 de junho, a estimativa da administração do terminal é somar, ao todo, 102 mil embarques e 94 mil desembarques em João Pessoa. Na comparação com o mesmo período do ano passado, o aumento é de 37%. Os embarques exclusivos para Campina Grande devem chegar a mais de 30 mil.

“Esse movimento [ontem]

era esperado até porque é um feriado que muita gente vai conseguir emendar com a sexta-feira. Também está coincidindo com o início das férias escolares. Alguns colégios estão nas fases finais, e os alunos que tiveram boa nota já estão de férias. Então, essa coincidência de cair numa quinta, o pessoal imprensou a sexta, principalmente funcionário público”, destacou o administrador dos terminais rodoviários de João Pessoa e Campina Grande, Reinaldo Brasil.

Ele analisou ainda que, comparando a estimativa de 2022 com 2020, o aumento foi de 42%. Já na comparação com o ano de 2019, último ano antes de começar a pandemia, houve redução de 5%.

A estudante Ingrid Maria Ferreira Marques está nessa contagem. Ela reuniu quatro amigas e embarcou ontem para Campina Grande. “Foi ótimo esse feriado na quinta-feira. Vamos passar o final de semana curtindo o Maior São João do Mundo”, enfatizou.

Além de Campina Grande, os destinos mais procurados dentro da Paraíba ao longo do mês de junho são Patos, Sousa, Guarabira, Bananeiras, Rio Tinto e Sapé. Já em outros estados, os municípios preferidos pelos pessoenses são Recife, em Pernambuco, e Natal, no Rio Grande do Norte. Com relação aos ônibus extras, a administração informou que não houve divulgação da informação pelas empresas.



Foto: Roberto Guedes

Amigas aproveitaram o feriadão e foram curtir o Maior São João do Mundo em Campina Grande

## PESQUISA PROCON-JP

# Preço dos fogos de artifício tem variação de até 200% na capital

Juliana Cavalcanti  
julianacavalcanti@epc.pb.gov.br

■ Os consumidores devem ficar atentos aos preços, mas também para os perigos do uso inadequado destes produtos

O preço dos fogos de artifício em lojas de João Pessoa pode apresentar uma diferença de até R\$ 250, sendo a maior variação de 200%. O alerta é da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor da Capital (Procon-JP), após um levantamento realizado em 12 bazares instalados no bairro do Cristo, ao lado do estacionamento do Estádio O Almeidão, espaço específico para a venda desses produtos na cidade.

Segundo a pesquisa, a unidade da Torta de Cores está oscilando entre R\$ 200 (bazar São João - Cristo) e R\$ 450 (Barraca da Fogueira e Lojão do Balão - Cristo). Essa diferença pode chegar a R\$ 250 e significa uma variação de 125%.

A caixa com 20 unidades da bomba P. de Veia G foi a responsável pela maior variação: 200%. Neste caso, os preços estão entre R\$ 4 (bazar Santo Antônio) e R\$ 12 (bazar Paraíso dos Fogos).

O Procon-JP pesquisou os preços de 57 tipos de fogos de artifício nos seguintes bazares: Paraíso dos Fogos, Guarany da Viuvinha, Estrela Dalva, Barraca da Fogueira, Noite Maravilhosa, São João, Santa Rita, Santo Antonio, Barraca de Fogos José Roberto, São Jorge, Lojão do Balão e Lojão do Jerônimo.

Nestes estabelecimentos, os vários tipos de girândolas apresentaram as outras maiores diferenças nos preços: R\$ 150 na caixa da 1080, oscilando entre R\$ 450 (Lojão do Balão) e R\$ 600 (Barraca da Fogueira), variação de 33,33%.

Na caixa da 468, a diferença foi de R\$ 120, com preços entre R\$ 230 (Bazar Guarany da Viuvinha) e R\$ 350 (Barraca de Fogos José Roberto e bazar São Jorge), variação de 52,17%.

Por último, a caixa da 156, teve uma diferença de R\$ 90, com preços entre R\$ 90 (Bazar Guarany da Viuvinha) e R\$ 180 (Lojão do Jerônimo). No entanto, uma das menores variações encontradas foram no tranque de sala G (pacote com 10 caixas, sen-

do cada uma com 20 unidades). Neste caso o menor valor encontrado foi R\$ 12 e o maior R\$ 15, uma diferença de R\$ 3 e variação de 25%. Os mesmos preços e variação valem para o mijão com 12 unidades.

A caixa do foguete 03X01 com 12 unidades, por sua vez, também apresentou uma variação de 25%, com um preço máximo de R\$ 25 e mínimo de R\$ 20. Uma diferença de R\$ 5.

### Recomendações

De acordo com o secretário do Procon-JP, Rougger Guerra, uma das tradições das festas juninas são os fogos de artifício e por isso, os consumidores devem ficar atentos aos preços, mas também para os perigos do uso inadequado destes produtos.

Ele alerta que as pessoas precisam ter cautela na hora de soltá-los porque pode trazer problemas físicos. Outra recomendação é não deixar as crianças brincarem e nem manusearem nenhum desses fogos de artifício.

Além disso, a Secretaria de Meio Ambiente (Semam), da Prefeitura de João Pessoa está sugerindo que as pessoas utilizem fogos de artifício silenciosos, já que o barulho incomoda os animais.

## CASAS COM MUROS ALTOS

## Construção deve seguir lei municipal

Código de urbanismo prevê uma altura mínima de 1,20 metro e máxima de 2,20 metros nas laterais das casas

Juliana Cavalcanti  
julianacavalcanti@epc.pb.gov.br

A construção de muros em volta dos terrenos, casas, prédios e outros imóveis na capital paraibana deve ser realizada obedecendo aos limites de altura, definidos através de legislação específica para garantir a segurança e a privacidade dos moradores e pessoas nas ruas. De acordo com a diretora de Controle Urbano da Secretaria de Planejamento de João Pessoa (Seplan), Geórgia Martins, a regra geral define uma altura máxima frontal de 1,80 metro e 2,20 metros nas laterais.

O Código de urbanismo prevê uma altura mínima de 1,20 metro e máxima de 2,20 metros nas laterais das casas. No entanto, existem áreas da cidade com muito desnível ou mesmo com cercas elétricas, o que pode variar as regras visando maior privacidade.

Um exemplo são alguns condomínios grandes que estão em áreas de barreiras e o muro às vezes não consegue ficar com 2,20m, porque quem está na rua fica vendo quem está dentro das casas. Para a diretora, os terrenos com desnível são considerados raros em João Pessoa, pois a cidade é considerada plana.

Mas, as regras acabam mudando porque os níveis entre a rua e dentro das casas ficam muito diferentes. “A altura depende também da declividade dos terrenos. Quando é plano, a casa pode obedecer a regra de 2,20 metros nas laterais e 1,80 metro frontal, mas quando tem desnível acontecem situações atípicas. Ainda tem a questão da cerca elétrica, em que a altura mínima deve ser 2,20 metros, de acordo com a legislação”, explicou Geórgia Martins.

Segundo o presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Paraíba (CAU/PB), Eduardo Nóbrega, tanto

Existem áreas da cidade com muito desnível ou mesmo com cercas elétricas, o que pode variar as regras visando maior privacidade



Fotos: Evandro Pereira



Regras também variam para construções de casas, prédios pequenos ou grandes empreendimentos

no código de obras quanto no código de postura do município de João Pessoa existem determinadas regras e decretos que precisam ser seguidos. Um deles é sobre os limites para os muros que têm a altura máxima estabelecida.

A razão dessa altura é justamente para ter uma padronização e uma permeabilidade nas calçadas. No entanto, o arquiteto e urbanista lembra que os limites máximo e mínimo de altura variam muito conforme as zonas das cidades. O município é dividido por zonas, e em cada uma delas existem legislações espe-

cíficas. “Não há uma padronização, onde todo os muros da cidade inteira têm que ser 2,20m ou 1,80m. Há uma altura específica se é zona residencial, zona comercial, setor hoteleiro. Isso varia muito com as zonas e com os usos”, esclareceu.

As regras também variam para construções de casas, prédios, pequenos ou grandes empreendimentos, casas em um lote, dentre outras situações. Para o arquiteto, esses limites não são respeitados na cidade, pois é possível observar que nos bairros mais periféricos até

os mais litorâneos, há uma grande diferença, inclusive de uma edificação para outra. “Não existe uma fiscalização muito coerente nessa parte. Os limites são definidos pela legislação da Prefeitura do município, que também faz a fiscalização”, acrescenta o presidente do CAU-PB.

Eduardo Nóbrega lembra que alguns proprietários de casas não respeitam esses limites e já se tornou comum ver muros altos em várias regiões da capital. Porém, acredita que essas estruturas podem trazer segurança para

quem está dentro delas, mas para os habitantes da cidade elas representam o oposto, ou seja, traz mais vulnerabilidade para quem está nas ruas.

“Não sou a favor dos muros altos, porque deixam o ambiente público inseguro. Se levar em consideração os grandes condomínios que tem metros de muro em sua extensão, essa calçada se torna muito mais insegura para o pedestre do que uma calçada que tem bares, praças e jardinagem onde a sensação de segurança é muito maior”, declarou o arquiteto.

“

Não sou a favor dos muros altos, porque deixam o ambiente público inseguro

Eduardo Nóbrega

## Altura incorreta pode atrapalhar a visibilidade

As esquinas representam uma das principais preocupações, segundo a diretora de Controle Urbano da Seplan, porque a altura e dimensões incorretas podem atrapalhar inclusive a visibilidade dos motoristas e pedestres.

Nesses espaços, a construção de muros nas esquinas só é aprovada pela Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) quando os seus cantos arredondados possuem um raio mínimo de três metros. Essa regra é estabelecida no Decreto nº

9.718/2021 e, segundo o texto, serve para garantir a visibilidade nas vias. “Todas as construções nos terrenos de esquina têm que ter um raio, ou seja, devem ter o canto arredondado para não tirar a visibilidade dos condutores e pedestres. A altura tem o limite máximo de 2.20 metros. Lembrando que se tiver desnível no terreno, essa altura varia também”, ressaltou a diretora.

Ela destaca que a fiscalização da Seplan se concentra mais nas construções de muros nos terrenos, residências

ou empresas. Mas, a equipe realiza vistorias após as denúncias realizadas pelos moradores ou trabalhadores das áreas próximas. “Alguns vizinhos reclamam da altura (alta ou baixa) ou que esse muro atrapalha a visibilidade. Com a denúncia, a fiscalização vai até o local fazer a vistoria. Mas as reclamações da população com relação aos muros nas esquinas são poucas, atualmente”, comentou.

De acordo com o presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo da

Paraíba, existe uma relação entre muros e pedestres, pois quanto menos muros, mais sensação de segurança para quem caminha.

Com isso, afirma que a cidade, para ter vida, não pode se fechar para a rua, mas se abrir para ela. “Imagina caminhar do lado de um condomínio fechado. Quanta insegurança você não vai ter porque só vai ter muro no caminho. Agora, caminhar em uma calçada onde há lanchonete, padaria, um muro mais baixo que pode ter uma visibilidade, isso traz uma sen-

sação de segurança muito maior”, finalizou o profissional.

## Regra

A construção de muros nas esquinas só é aprovada quando os seus cantos arredondados possuem um raio mínimo de três metros

## Licenciamento das obras públicas e privadas

A Diretoria de Controle Urbano (DCU) da Seplan é o setor responsável por controlar o uso do solo urbano com o licenciamento das obras públicas e privadas através da expedição de alvarás (construção, ampliação, reforma, demolição, loteamentos, remembramentos e desmembramentos), além da emissão de cartas de habite-se.

Essa diretoria também verifica o cumprimento das normas estabelecidas pelo

Plano Diretor de João Pessoa, o Código de Obras, Código de Urbanismo e Código de postura, além de fornecer informações para concessão de certidões de uso do solo, dimensões, limites e confrontações em conformidade com a legislação urbanística.

Além disso, a DCU disciplina a instalação das atividades ligadas ao comércio, serviço e indústria a serem implantadas na cidade, fornecendo subsídios

para a concessão de alvarás de funcionamento. Também vistoria as edificações já construídas com relação a manutenção.

Geórgia Martins ressaltou que a legislação determina que se uma pessoa tem um terreno e precisa colocar um muro, ela pede uma autorização da prefeitura: o alvará de construção. Este serve apenas para cercar aquele espaço. “Isso acontece quando existe um terreno e não há

a intenção de fazer naquele momento, uma casa ou prédio, por exemplo. Aí a pessoa tira um alvará de muro, apenas para ficar com o terreno cercado”, completou.

Mas, se a pessoa deseja construir uma casa, a fiscalização verifica não apenas o alvará de um item específico como o muro, mas analisa a obra como um todo. “Diferentemente de um terreno, se for para construir uma casa, é pedido um alvará da obra e

a fiscalização inclui os muros e toda a sua estrutura. Nesse caso, muitas vezes já existem os muros do vizinho e a obra irá aproveitar o que já existe”, esclareceu.

A cobrança para o cidadão é feita em relação ao metro linear (sem ser metro quadrado, mas sim o perímetro do terreno) e, portanto, não depende da altura a ser construída nem do muro frontal. Ela conta apenas as laterais e os fundos do imóvel.

TRÊS ASSENTAMENTOS  
Agricultores paraibanos recebem títulos definitivos

Sessenta e quatro famílias de agricultores de três assentamentos do município de Campina Grande, no Agreste paraibano, receberam, na última quarta-feira, os Títulos de Domínio (TDs) dos lotes onde vivem e produzem. Os documentos, que transferem a parcela rural ao beneficiário da reforma agrária em caráter definitivo, foram entregues na casa sede do assentamento Venâncio Tomé de Araújo.

De acordo com o diretor de Gestão Estratégica do In-cra Sede, Udo Gabriel Vasconcelos Silva, que acompanhou a solenidade de entrega de TDs em Campina Grande, distante 128 quilômetros de João Pessoa, o Governo Federal emitiu, nos últimos quatro anos, mais de 350 mil documentos titulatórios, entre títulos provisórios e títulos definitivos.

“É sempre gratificante reforçar o foco dessa gestão em continuar entregando documentos titulatórios e dando dignidade para essas pessoas, cumprindo um dever nosso, institucional, e um direito deles, assentados”, disse Udo Gabriel Silva.

Além de 26 das 36 famílias de Venâncio Tomé, receberam TDs 28 das 39 famílias do assentamento Vitória e 10 das 98 famílias do assentamento José Antônio Eufrouzino.

## 22 anos de espera

Algumas famílias do assentamento Venâncio Tomé de Araújo, criado em 1999 e com área de 1.308 hectares, esperaram 22 anos pela conquista do título definitivo. No assentamento José Antônio Eufrouzino, que possui 2.991 hectares, 52 famílias receberam os TDs no final de 2021; as demais aguardavam o documento desde 2001, ano em que foi criada a área de reforma agrária. No assentamento Vitória, com 1.200 hectares, foram quase 12 anos de espera pelos TDs.

“É com muita alegria que realizamos esse ato na Paraíba e podemos visualizar na feição das pessoas a satisfação, o orgulho, o prazer e a dor de terem esperado tanto tempo por esse título, que é uma ‘alforria’. Eles agora são proprietários de terras”, afirmou o diretor Udo Gabriel Silva.

De acordo com o superintendente do In-cra na Paraíba, Kleyber Nóbrega, todas as famílias dos três assentamentos devem receber os títulos definitivos nos próximos meses, após a resolução de pendências cadastrais.

A Constituição Federal de 1988 estabelece que os beneficiários da reforma agrária receberão títulos de Concessão de Uso (CCUs) ou de Domínio (TDs), instrumentos que asseguram o acesso à terra.

SUL-AMERICANO DE BASQUETE

# Unifacisa se candidata a cidade-sede

Representante paraibano no NBB finaliza campeonato na sexta posição e garante vaga na competição internacional

Da Redação

A Unifacisa lançou oficialmente sua candidatura para ter Campina Grande como uma das cidades sedes da Liga Sul-Americana de Basquete, competição internacional de basquetebol masculino que é disputada anualmente pelos principais clubes da América do Sul. A questão logística é um dos pontos-chaves para que uma cidade possa sediar uma etapa da Liga Sul-Americana.

Para justificar a candidatura, o diretor do Basquete Unifacisa, Diego Gadelha, alega que Campina Grande tem todas as condi-

ções necessárias para sediar grandes eventos, “uma cidade com uma localização geográfica ideal, com aeroporto na cidade, é próxima de aeroportos internacionais, além de ter voos diretos para o Sudeste do país e com conexões fáceis para toda a América do Sul”, pontua.

Gadelha também cita que a cidade possui uma estrutura hoteleira fantástica, acostumada a receber grandes eventos, e exemplifica o Maior São João do Mundo, onde a cidade chega a receber cerca de um milhão de pessoas nos meses de junho e julho. “Então toda essa estrutura estará à disposição

das equipes, eventuais torcedores e jornalistas. Tudo isso em um espaço muito próximo da Arena Unifacisa, em uma cidade com deslocamentos rápidos, então tudo isso facilita bastante a questão logística para o acontecimento do evento”, alega.

Na última temporada do Novo Basquete Brasil a equipe paraibana fez a sua melhor campanha na competição, finalizando o campeonato na sexta posição, colocação que garantiu ao time de Campina Grande uma vaga inédita na Liga Sul-Americana de Basquete.

A Arena fica dentro da própria instituição e conta com arquibancada retrátil

e dois andares de camarotes, com capacidade para mais de 1.200 pessoas.

Inaugurada em agosto de 2017, a Arena Unifacisa também engloba toda a estrutura de treino do clube com a Academia Unifit, local onde os jogadores realizam todos os seus treinos físicos. Além disso, o espaço em anexo conta com uma clínica-escola, onde funciona o setor de fisioterapia, nutrição, psicologia e medicina do esporte, para toda a equipe.

Nos dias de jogos todos os torcedores também têm acesso ao food park, com uma grande variedade de food trucks, garantindo energia extra para toda a torcida.



Foto: Daniel Nery/Unifacisa

A Arena Unifacisa, inaugurada em 2017, tem capacidade para 1.200 pessoas e pode ser uma das sedes da competição internacional

NOVO CONTRATO

## Cruzeiro renova com Pezzolano até 2023 após sondagens de clubes ao treinador

Paulo Pezzolano chegou ao Cruzeiro como uma incógnita. Desconhecido dos brasileiros, era uma aposta da diretoria que rapidamente caiu nas graças do torcedor. Fazendo ótimo trabalho em Belo Horizonte, o técnico uruguaio despertou interesse de outros clubes e para evitar perdê-lo, os mineiros trataram de renovar o seu contrato até 2023.

“Renovamos com Paulo Pezzolano! Nosso técnico e sua comissão ficam com a gente até 2023”, anunciou o Cruzeiro em suas redes sociais, já contando com o comandante uruguaio no retorno à elite nacional na próxima temporada.

A confiança no trabalho é tão grande que poucos duvidam que Pezzolano não garantirá o acesso na Série B. Até agora, o time lidera com folga a Segunda Divisão, com 28 pontos em 36 disputados, 10 a mais que o Grêmio, atualmente o primeiro fora da zona de acesso.

Pezzolano chegou a Belo Horizonte em janeiro, após

passagem pelo Pachuca. Com somente 38 anos, era uma aposta para o Cruzeiro acabar com o futebol burocrático dos últimos anos. Os resultados são apertados, mas o desempenho impressiona. Em 30 jogos sob o trabalho

do uruguaio, são 21 vitórias, 2 empates e 7 derrotas, um alto aproveitamento de 72,2%, com 50 gols anotados. Os números o colocaram em evidência. Para não o perder, a diretoria optou por renovação com um aumento.

Pezzolano era uma das opções do Flamengo para a vaga do português Paulo Sousa e também teria sido sondado por outros clubes da elite nacional. Com aumento salarial, a aposta mineira é que fique por um bom tempo no Cruzeiro.



Foto: Azeite/Cruzeiro

Pezzolano era sondado por várias equipes brasileiras, mas preferiu continuar na Toca da Raposa

## Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

## Refestelados FC (parte 2)

Foram quinze dias de treinamentos intensos para que o elenco entrasse em campo pela primeira vez. A meta de perder peso jogando bola ainda não havia sido alcançada. Também, pudera, pois a cada encontro para a prática de exercícios, o cardápio do pós-treino ficava mais incrementado. À medida que eles se habituavam com a rotina, a fome parecia aumentar. Comiam baião de dois, sarapatel, picado de bode, mocotó, canjica e doce de leite assim, na diária.

Se a forma física custava a chegar, a familiaridade com a bola já estava lá de volta. Era talento demais adormecido naqueles homens que se entregaram ao corre-corre da vida de trabalho e família e abdicaram, até então, da paixão pela pelota.

Ao vê-los nos treinos, Carlos, preparador físico e agora também técnico do time, ia do céu ao inferno, pois ao mesmo tempo em que enchia os olhos ao ver passes maravilhosos e finalizações com bola de fazer muito boleiro de time profissional sentar para aprender como se faz de verdade, ele sentia seu trabalho com a parte física ir por água abaixo sempre que terminavam os encontros, com toda aquela comilança e bebedeira.

— Assim não tem a menor condição, tio! — dizia, quase indignado, argumentando que eles não iriam a lugar nenhum daquele jeito.

Pêta, por outro lado, retrucava que a ideia não era ganhar coisa nenhuma mesmo, mas se divertir. Na tentativa de conter o aborrecimento do sobrinho e evitar a sensação de esforço em vão, o mote da conversa entre os dois passou a ser “nem eu, nem você”. O ceme da disputa eram os lanches dos intervalos, pois a comida do pós-jogo era tema intocável entre os demais integrantes do recém batizado Refestelados Futebol Clube, nome dado pelo próprio Carlos em forma de protesto, mas que foi aceito por todos como um elogio.

Quando Pêta propunha uma panela de rabada no intervalo da partida, Carlos rebatia com frutas secas, e aí entrava o “nem eu, nem você”, até o lanche chegar a uma cumbuca de torresmo para cada jogador.

A estreia do time foi num jogo-treino contra o Esporte de Patos. Os jogadores do time tradicional do Sertão entraram de salto alto, sem vontade também porque queriam derrubar o técnico. Mas chamou atenção a parada para o intervalo, quando os atletas do Refestelados sentaram no gramado e traçaram galletos com farofa com a naturalidade de quem come sem talheres, só para forrar e repor a energia. Enquanto os profissionais voltaram estarecidos para o segundo tempo, a equipe de Beto, Pêta e companhia marcava gols e limpava a gordura das barbas. Foi 3 a 0 com folga.

Depois desse jogo o time virou sensação. Eram convidados por equipes de toda a Paraíba para jogos que além de treinos, pareciam espetáculos. Independentemente do resultado, o time da casa oferecia uma grande refeição ao final, com a participação de dirigentes e torcedores. O combo feijoada, samba e cerveja era o mínimo.

Ficaram famosos pela barriga, mas a bola não ficava para trás. Jogavam de bucho cheio e jogavam muito. A fama colocou o time em outro patamar, até que por um problema de gestão, o Nacional de Patos se viu sem elenco para disputar a Segundona do Paraibano. Fizeram contato com Beto para contratar o time de porteira fechada. Eles pensaram “por que não?”. Nem pra onde cair tinha, já que era a divisão de acesso.

Vestiram a camisa e estrearam contra o Paraíba de Cajazeiras, que assim como o Esporte, em outro momento, também calçou o salto alto. Parecia um roteiro repetido, com empate em 0 a 0 na primeira etapa. Eles sabiam que a volta do intervalo era o momento do triunfo, e contavam com a panelada de asinhas de frango que estavam reservadas para aquela partida.

Foi grande a decepção quando descobriram que o nutricionista do clube profissional vetou a brincadeira e trocou o lanche pesado por barrinhas de cereal. Beto jura que os oito gols sofridos no segundo tempo não foram por vingança, era só a fome que os impedia de correr.

## NO ALMEIDÃO

# Botafogo-PB não espera jogo fácil

Representante paraibano na Série C enfrenta o Atlético-CE, que ocupa a penúltima colocação da competição

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

O Atlético Cearense, adversário do Botafogo, no próximo domingo, vem fazendo uma péssima campanha no Campeonato Brasileiro, tendo conquistado apenas nove pontos e está na penúltima colocação na Série C. Aparentemente, é uma grande oportunidade para o Belo conseguir uma vitória e continuar na briga pelas primeiras posições na competição. Mas apesar do mal momento em que vive a equipe cearense, os jogadores do time paraibano não esperam um jogo fácil.

“Nós vamos jogar da mesma forma que estamos jogando, não importa o adversário. Mesmo não estando fazendo uma boa campanha na Série C, o Atlético já andou tirando pontos importantes das equipes consideradas favoritas. Nós temos que vencer este jogo, continuar na luta pela classificação e permanecer no G4. Assim, podemos buscar o nosso acesso à Série B”, disse o atacante Leilson.

O atacante começou bem a temporada fazendo gols e grandes jogos na Copa do Nordeste e no Campeonato Paraibano, mas caiu de produção nos primeiros jogos da Série C. Agora, parece que está recuperando a boa fase e inclusive fazendo

gols, como o do último jogo contra o Paysandu.

“Eu comecei muito bem a temporada e depois cair um pouco de rendimento, mas agora estou retomando meu bom futebol e aumentando a confiança. É manter a sequência para poder ajudar o Botafogo a conseguir os seus objetivos”, acrescentou o atacante.

Com 17 pontos e na quarta colocação, o Botafogo precisa vencer o Atlético

■  
O goleiro  
Luís Carlos  
e o meia  
Anderson  
Rosas estão  
fora do  
jogo contra  
o Atlético  
cearense

Cearense, time que nunca enfrentou, para poder continuar brigando no alto da tabela. A derrota para o Paysandu não estava nos planos da comissão técnica, mas já é coisa do passado. Agora é aproveitar os dois jogos seguintes que terá em casa, neste domingo e depois contra o Mirassol, para brigar inclusive pela liderança da competição.

Hoje à tarde, o técnico Gerson Gusmão vai coman-



Leilson, autor do gol do Botafogo contra o Paysandu, está recuperando o bom futebol e deve ser titular contra o Atlético-CE, no Almeidão

dar um treino coletivo, quando vai definir o time titular para o jogo deste domingo. Do time que enfrentou o Paysandu, ele não poderá contar com o goleiro Luís Carlos e com o meia Anderson Rosas, os dois foram expulsos e vão cumprir suspensão automá-

tica. São muitos os jogadores no departamento médico e ainda não se sabe se alguns deles já terão condições de jogo. Estão lá Lucas Gabriel, Esquerdinha, Ratinho, Jonathan Costa, Tinga, Nicolas, Kesley, Rafael Barros, Bruno Ré e Sávio.

## Reforço

O Botafogo anunciou a chegada de mais um reforço na Maravilha do Contorno. Trata-se do atacante Schumacher, de 35 anos, que estava no Operário Ferroviário do Paraná, desde 2017. O atacante

já atuou no futebol europeu por vários anos e vem para disputar uma vaga no comando de ataque com Gustavo Coutinho. O clube ainda permanece no mercado e outros jogadores poderão ser contratados em breve.

## FEMININO

## Belas tentam a recuperação no Série A-2 jogando em Maceió

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo se prepara para a segunda partida pelo Campeonato Brasileiro Feminino Série A2. As belas jogam neste sábado, às 15h, no campo da UFAL, em Maceió, contra o UDA. A equipe vai em busca da recuperação, já que na estreia, no último final de semana, perdeu por 5 a 0 para o ABC, no Almeidão.

Para a treinadora Gleide Costa, a derrota já era esperada, por causa do nível do adversário, mas o placar elástico se deu por causa da imaturidade e a ansiedade de algumas atletas, além da perda de duas jogadoras muito importantes para o time.

“Nosso time ainda é muito verde e as garotas sentiram muita ansiedade na estreia. Sabíamos que iríamos enfrentar a equipe mais forte do grupo, com uma estrutura bem diferente da nossa, mas o fator psicológico influenciou no resultado. Outro dado importante que influenciou no nosso rendimento foi a ausência da atacante Willy e as condições físicas de Vera. Ambas estão com chikungunya. Mas, nada que não possamos compensar nos próximos jogos. Vamos agora enfrentar o UDA de Alagoas, fora de casa, e tentar buscar os pontos perdidos em casa”, acrescentou Gleide.

Segundo a técnica do Botafogo, o jogo contra o UDA será também muito difícil, porque a equipe alagoana fez um

alto investimento para disputar a competição. Na estreia, o time alagoano empatou em zero a zero, fora de casa, contra o Fortaleza. Para esta partida, Gleide não poderá usar ainda a atacante Willy, nem Érica. Esta última sofreu uma lesão muscular na coxa e ambas foram vetadas pelo departamento médico.

O Botafogo está no grupo C da Série A2, juntamente com o Ceará, Fortaleza e UDA. Os jogos serão disputados no sistema de ida e volta. Para a próxima fase, passam apenas os dois primeiros colocados de cada grupo. A competição está sendo disputada por 16 equipes, divididas em quatro grupos de quatro clubes.

## Série A3

Se o Botafogo não foi bem na estreia na Série A2, o mesmo não se pode dizer do atual campeão paraibano, o VF4. A

equipe do lateral paraibano Vitor Ferraz foi um dos destaques da primeira rodada do Brasileiro Feminino A3. O clube pessoense estreou na competição vencendo de goleada (6x1) o CRB, campeão alagoano. A partida foi disputada na última segunda-feira, no campo da UFAL, em Maceió.

Neste sábado, as duas equipes voltam a se enfrentar, num sistema de mata-mata. A partida está programada para as 15h, no Estádio Almeidão, em João Pessoa. O time paraibano tem a vantagem de poder perder por uma diferença de até quatro gols, que mesmo assim, fica com a vaga para a segunda fase da competição. O clube classificado vai enfrentar o vencedor de União-RN e Menina Olímpica-CE. Na primeira partida entre os dois clubes, o time do Rio Grande do Norte goleou por 4 a 0.

Foto: Ascom/VF4



As meninas do VF-4 venceram o CRB, em Maceió, por 6 a 1

**FORRÓ FIANDO**

Apresentação: Dado Belo

**A FESTA MAIS AGUARDADA...**

**...E O FORROFIANDO!**

De 01 a 30 de junho  
Segunda a sexta  
10h e 17h  
O melhor do forró na 105.5 FM

85 anos Tabajara

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

MARKETING EPC

# Filme expõe “vísceras” da Lava Jato

Diretora Maria Augusta Ramos fala sobre seu novo documentário, ‘Amigo Secreto’, uma espécie de continuação de seu longa anterior, ‘O Processo’

Produção acompanha o trabalho de jornalistas no caso recente que houve ‘impeachment’ e prisão de presidentes, vazamento de mensagens e desrortamento e “saia justa” da imprensa

Foto: Vitrine Filmes/Divulgação



Lúcio Vilar  
Especial para a A União

Quando a realidade parece ficção, é hora de fazer documentários. Era isso que preconizava o excelente mote – usado na campanha dos saudosos editais DOC TV – há pouco mais de 15 anos pela TV Brasil. Nunca, porém, em meio à entorpecedora ciranda de *fake news* e discutíveis pós-verdades, o preceito em questão esteve tão em alta no país “em transe” desde a posse do atual presidente em 2018. Nessa toada, o nome da diretora Maria Augusta Ramos tornou-se, nos últimos anos, referência obrigatória do cinema de não ficção no país. Prova disso é *Amigo Secreto*, seu novo longa-metragem.

A sinopse não deixa margem para dúvidas de que o filme expõe, sem meias palavras, as “vísceras” da operação batizada de Lava Jato que, em sua esteira, deu-se o *impeachment* da presidente Dilma Rousseff e a prisão do ex-presidente Lula, pavimentando o caminho para a ascensão da extrema-direita ao poder pela primeira vez na história contemporânea brasileira.

Diz a sinopse: “Em 2019, a entrada do ex-juiz Sergio Moro no governo Bolsonaro e o vazamento de mensagens trocadas por ele com procuradores e autoridades abalam a credibilidade da Operação Lava Jato. Um grupo de jornalistas acompanha os

desdobramentos do caso, enquanto o país mergulha em uma sequência de crises que começa a ameaçar a sua democracia”.

Em maratona que envolveu sucessivas sessões de entrevistas e também da pré-estreia, na semana passada, a diretora nos atendeu, via e-mail, e comentou sobre alguns pontos e aspectos abordados na produção.

Ao citar o fato de que a diretora tem, literalmente, escarafunchado as feridas abertas da justiça e da política no Brasil, especulei se esse seria o papel do documentário. “Não sei dizer se o cinema de não ficção tem um papel específico. O sistema de justiça é certamente um tema que me interessa como cineasta e como brasileira. Acho que esse filme de certa maneira dá continuidade a isso”, disse Ramos.

A cineasta também não se furtou em responder sobre a monumental “saia justa” em que seu filme coloca veículos e profissionais de imprensa, no Brasil, ao “comprar” a versão da Lava Jato, sem questionamentos elementares, limitando-se a reproduzir releases do Ministério Público Federal. “Acho que o filme busca discutir o papel da mídia durante a Lava Jato, na construção do que se tornou a Lava Jato, que foi mesmo muito controverso. Mas faz isso a partir de quatro jornalistas, de questões que eles mesmos colocam e se colocam”, afirmou ela para reiterar em seguida sua defesa do jornalismo, em si: “Ao mesmo tempo em que é um filme crítico à imprensa e como ela tem atuado no Brasil, é um filme que destaca a importância da imprensa para a democracia”, frisou.

Retomando um conceito acadêmico do docente estadunidense Bill Nichols (da San Francisco State Univer-

sity), questionamos se era correta a associação de seu modo de fazer documentários ao que o referido estudioso do cinema mundial nomeou de modelo “observativo”, aquele em que se registra a interferência mínima do que está sendo filmado pelo diretor. A documentarista negou, de pronto, que faça um cinema “filiado” a uma corrente específica. “As categorias são criadas para dar conta de características construídas em um determinado momento histórico, mas a linguagem está sempre em movimento, sempre se transformando”, explicou Maria Augusta Ramos.

O “lavajatismo” – *modus operandi* que fez escola no Brasil e que o filme devassa de uma forma sem precedentes – caiu em desgraça com o que ficou conhecido como “Vaza” Jato, amplamente divulgado pelo site *Intercept Brasil* e *El País Brasil*. Ao mesmo tempo, chama a atenção que Walter Delgatti Neto, o “hacker” de Araraquara (SP), responsável por esse vazamento histórico que, inclusive, influenciou importantes decisões do STF, seja um personagem ausente da narrativa. Por quê?

A diretora respondeu embora reconheça a importância enorme do que ele fez até mesmo para a história do país, o filme não conta a história de um “hackeamento”, ou mesmo do vazamento, mas daquilo que foi feito com essas informações por um grupo de jornalistas, assim como as consequências desse ato para o país. Pontuou, todavia, que “esse tema (o hackeamento) é, de fato, muito forte e poderia ser o tema de um filme inteiro”, definiu a cineasta.

Ao reconhecer as qualidades de seu novo documentário que escancara as entranhas da destruição da po-

lítica, via Lava Jato, que engendrou Bolsonaro, não podemos esquecer de seu longa anterior de Maria Augusta Ramos, *O Processo*, em que abordou o golpe institucional de 2016. Dentro dessa lógica, e seguindo essa linha do tempo, logo suspeitamos que a diretora já esteja em processo de pré-produção de um novo projeto focado na possibilidade de superação do pesadelo que tomou de assalto o Brasil. Ao fazer a pergunta que não quer calar, ela desconvorsou dizendo apenas que “agora eu quero descansar...”.

A resposta não poderia ser mais lacônica. Afinal, com as altas temperaturas da campanha eleitoral que vem por aí a partir do próximo mês de agosto, radiografar a disputa civilizatória das eleições deste ano (entre democracia e barbárie), é pauta irresistível para documentarista como ela, que não costumam perder o bonde da história.

Pode apostar: diferente do que Maria Augusta Ramos respondeu, suas câmeras terão um intervalo muito breve...

Apesar de *Amigo Secreto* ter estreado no circuito nacional, ainda não está em cartaz na Paraíba. Mas por pouco tempo: segundo o diretor e programador do Cine Bangüê, o cineasta Gian Orsini, o filme está em negociações para fazer parte da programação da tradicional sala de cinema de João Pessoa, contudo ainda não há data prevista.

“O sistema de justiça é certamente um tema que me interessa como cineasta e como brasileira”, declara a diretora Maria Augusta Ramos



Foto: Ana Paula/Divulgação



Através do QR Code acima, acesse o trailer oficial de ‘Amigo Secreto’



Fotos: Vitrine Filmes/Divulgação

## CONCERTO

## Sinfônica da UFPB realiza apresentação de São João

Oitavo evento da temporada faz homenagem ao poeta Jessier Quirino

Em seu oitavo concerto da temporada 2022, a Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba (OSUFPB) executa um repertório totalmente dedicado ao São João. O evento, que fará uma homenagem especial ao poeta, compositor, declamador e contador de causos Jessier Quirino, traz no repertório algumas das canções mais queridas de nosso cancioneiro popular na voz de jovens cantores paraibanos.

A apresentação gratuita acontece hoje, às 20h, na Sala de Concertos Ragedundis Feitosa do Espaço Cultural, em João Pessoa. Além do acesso presencial (com sua capacidade toda liberada, num total de 300 pessoas), o concerto também será transmitido virtualmente ao vivo, pelo canal da Adufpb no YouTube.

No repertório, canções de Luiz Gonzaga, Antonio Barros e Cecéu, Marinês, Jackson do Pandeiro, Dominguinhas, dentre outros, estarão representados nas vozes de Maria Kamila, Pedro Índio Negro e Carol Rodrigues. O grupo Forró de Chá Preto, composto por Helinho Medeiros, Gledson Meira e Leo Meira, traz para a sonoridade sinfônica as matrizes do



Foto: Rafael Passos/Divulgação

Cantora Maria Kamila será uma das vozes que embalará a orquestra

forró representadas pela zabumba, o triângulo e a sanfona.

Campinense, radicado na cidade de Itabaiana, Jessier Quirino é um dos grandes representantes e divulgadores do Nordeste brasileiro, sobretudo no que tange à oralidade como código cultural do Nordeste que ainda pulsa nos rincões dos nove estados dessa região tão rica enquanto produtora de uma cultura que encanta todo o Brasil nas obras dos inúmeros artistas que se consagraram no cenário cultural.



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial de YouTube da Adufpb

## Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

## A arte rupestre na Paraíba

Almair de Albuquerque

O estado da Paraíba é pródigo em sítios de arte rupestre, predominando os de pinturas. Estas são encontradas, em sua maioria, nas paredes rochosas de *canyons* – localmente chamados de boqueirões, e em paredes e tetos de abrigos ou cavernas. Estima-se que existam mais de 500 sítios com arte rupestre na Paraíba. Entre os principais, podem ser citados: a Pedra do Touro; a Pedra do Gato; a Pedra da Velha Chica; a Gruta do Silêncio; o Abrigo das Emas; a Pedra do Ingá e o Lajeado de Pai Mateus.

A maioria desses sítios arqueológicos apresenta registros rupestres (gravuras e pinturas) estampados em paredões rochosos, distribuídos nos leitos dos rios, vales e serras. Nesses locais, é comum encontrar representações zoomorfas antropomorfas, geométricas, astronômicas e fitomorfas. Destes sítios arqueológicos, apenas a Pedra do Ingá, localizada no município de igual nome, foi tombada pelo Dphan (o atual Iphan), por iniciativa de Pereira Júnior, em 1944, o qual realizou um estudo *in loco* daquelas inscrições rupestres.

O conhecimento sobre a existência de registros rupestres no interior da Paraíba é algo que remota ao final século 16. Ambrósio Fernandes Brandão (*Diálogos das Grandezas do Brasil*, 1618) e Elias Herckmans (*Descrição geral da Capitania da Paraíba*, 1639), fizeram referência a sítios arqueológicos encontrados. Anos mais tarde, em 1670, os padres capuchinhos franceses Teodoro de Lucé e Martim de Nantes, em missão catequística, dirigiam-se ao arraial de Boqueirão do Carnoió, quando, no caminho, encontraram “no meio de uma grande floresta (...) uma grande pedra de grã da altura de nove pés, larga na base, muito bem talhada, sobre a qual estava gravada a imagem de uma cruz de alto a baixo e na parte inferior havia um globo, ao lado de duas figuras que não podiam ser distinguidas por causa do musgo e, em derredor, uma espécie de rosário gravado”.

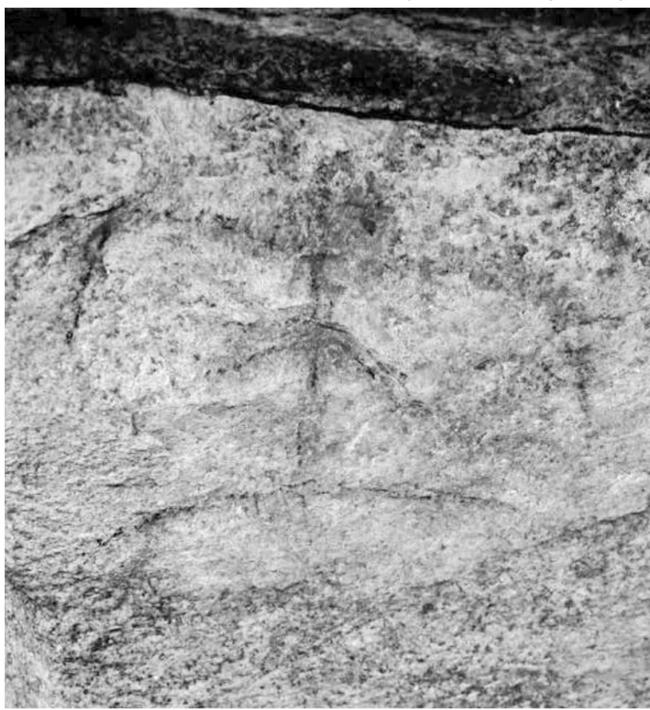


Foto: José M. Fernandes Fragozo/Divulgação

Pintura rupestre na Pedra dos Caboclos, no município de Matureia (PB)

O sítio arqueológico descoberto pelo padre Teodoro de Lucé e seu auxiliar encontra-se no território do atual município de Barra de Santana, desmembrado de Boqueirão, em 1994. Trata-se da Pedra do Altar, localizada à margem direita do Rio Paraíba.

Quanto o elemento colonizador adentrou os sertões paraibanos ele foi encontrando vestígios rupestres. Às vezes, quando do requerimento de uma sesmaria, os colonizadores faziam referências a esses vestígios. Assim fizeram o padre Valetim Gonçalves de Medeiros e Manoel Timóteo da Vera Cruz, que em 21 de janeiro de 1759, requereram uma gleba de terra no Seridó paraibano, alegando que a mesma ficava na data da Pedra Lavrada, numa referência expressa às pinturas rupestres que existem nas proximidades da sede daquele município paraibano.

Em diversos municípios paraibanos onde existem vestígios da arte rupestre, os habitantes locais associam tais registros à localidade onde os mesmos são encontrados. Assim, no interior da Paraíba é comum o

uso de topônimos como Pedra do Letreiro, Lajes Pintadas, Pedra Lavrada, Pedra do Caboclo, Pedra Furada, Lajeado Pintado etc.

Em 1893, Irineu Jofilly em seu valioso livro *Notas Sobre a Paraíba*, abriu um parêntese para tratar das inscrições e pinturas rupestres, existentes no território paraibano, afirmando: “Julgamos merecer a mais séria atenção de todos os homens estudiosos, o assunto de que passamos a nos ocupar, referimo-nos aos letreiros ou inscrições que encontram em grande número de rochedos em toda a Borborema, ou antes, em toda a Paraíba”.

Inúmeros sítios arqueológicos estão sob ameaça de depredação constante, ligadas ao garimpo/mineração de rochas ornamentais, atividade econômica forte em alguns municípios, a exemplo de Pedra Lavrada, Junco do Seridó e Picuí (posuidores de sítios arqueológicos com arte rupestre), e a visitação turística, problema reforçado pela ausência de trabalhos que mostrem à população local a importância dos sítios existentes.

Leo  
Barbosa

portuguesleobarbosa@gmail.com

## Aplicar-se ao essencial

Somos seres naturalmente sedentos por informação e interatividade. Nesses tempos em que parar para refletir soa como “perda de tempo”, buscamos subterfúgios nas redes sociais na ilusão de que assim ocupamos nossos vazios existenciais – uma maneira de mascararmos a solidão cada vez mais acentuada pelos desencontros propiciados pela vida. Vivemos de aparências, vitimados pela cobrança excessiva de que “ter” é “ser”. Ostentação é a palavra da moda. Ritmo acelerado e consumo imediato regem nossas ações.

Entretanto, não é sobre essa materialidade que gostaria de enfatizar aqui, mas sobre o quanto estamos enredados nesses fios de comunicação sem construirmos laços. Aqui e ali uma distração: Facebook, Instagram e, principalmente, o febril aplicativo WhatsApp. Nunca lemos e escrevemos tanto em toda a história da humanidade. Todavia, não é a quantidade que importa, mas a qualidade. Tantas informações, contudo um grandedesafio: filtrar aquilo que, de fato, é essencial. Porém, como “separar o joio do trigo”, senão nos damos o direito de refletir? Essa é, como diriam Gilberto Dimenstein e Mario Sérgio Cortella, a Era da curadoria. Já não importa o saber pelo saber, mas o que escolher.

E nada mais irônico e paradoxal nos tempos modernos do que o fato de estarmos “conectados”, mas, por causa das relações virtuais, constantemente desligados do essencial, pois a vida passa sem nos encarmos, sem nos olharmos nos olhos – uns para os outros e para si mesmo. Nossas horas com a família se esvaindo, mesas postas e histórias opostas. Não é apenas o adolescente, mas também os pais, os avós – todos contagiados pelo vírus da urgência e contaminados pelo mal da distração, modificando nossas prioridades e urgências. Creio que a nossa carência e o nosso narcisismo contribuem fortemente para ansiarmos tantos “likes”. Ter a “curtida” do outro é uma forma de ter alguém para referendar nossa vida e, em tese, nos convencer de que ela é de fato interessante.

Não nego: também anseio pela novidade, mas reconheço que pausas são necessárias. Precisamos vivenciar o presente. Passamos mais tempo no passado ou no futuro. Estamos pré-ocupados, porque tudo se tornou emergência. A mais banal troca de mensagens, se não for respondida imediatamente, nos estressa. Além disso, padecemos da ânsia pelo novo – de maneira alucinada, vamos à caça de curiosidades sobre a vida alheia. No entanto, nos tornamos estranhos a nós mesmos.

Onde está a potencialização do pensamento, a busca pelo aprimoramento pessoal? Não digo que a vida deve se pautar apenas nas obrigatoriedades. Uma fofoca ali; outra aqui, nos é saudável, mas não devemos assolar nossos corações e mentes com a asfixiante pressa de querer provar não sei o quê para não sei quem; de que somos ricos, bonitos e poderosos.

Com espírito ausente, vamos retrocedendo. Descanso não é luxo. Corpo que vai mais depressa que a alma corre o risco de ressecá-la. O imediatismo sequestra nossa capacidade de raciocínio. Desconectemos um pouco para que o excesso de informações não lote nosso “HD” interior, forçando-nos a excluir o essencial, a jogar nossos toques, abraços, beijos e olhares na lixeira.

Onde está o tempo para ler um romance, para assistir àquele filme, para escutar aquela música que fazem bem? E aquela caminhada? Talvez tudo isso nos ajude a nos libertarmos um pouco da corrupção do nosso pensamento. Que não percamos o sono para sermos soldados em vigília da informação. Ao contrário, dormir é uma forma de nos restaurarmos do bombardeamento diário que a internet, a poluição sonora e visual nos acometem.

E será mais válido “conviver virtualmente” com duzentas pessoas a ter a presença de cinco amigos que sejam reais, ou melhor, leais? Não creio que o mundo virtual seja a melhor forma de ficar em rede. Ao contrário: estamos nos descosturando. A construção de laços não se dá através de telas de computadores, smartphones, entre outras parafernálias.

Nosso tédio será vencido quando nós aprendermos a interpretar o silêncio como uma oportunidade de convivemos com as perguntas, sem tanta ânsia de encontrar respostas. Não deverá ser um modo de nos distanciarmos de nós mesmos. É preciso deixar um espaço vazio para que possamos caber em algum lugar, algo concreto, e não apenas uma conexão tamanho “G”.

Colunista colaborador

GRATUITO

# Festival Make Music Day encerra inscrições hoje

Evento global gratuito acontecerá no próximo dia 21, inclusive na Paraíba

Da Redação

O Festival Make Music Day encerra as inscrições hoje, o evento é um acontecimento global e gratuito que ocorre todos os anos na mesma data, no caso, próximo dia 21. A edição de 2021 foi marcada pela presença de diversos artistas paraibanos que ocuparam o espaço com mais de 200 manifestações musicais.

O Make Music Day teve início em 1982, na França e vem sendo realizada atualmente por mais de mil cidades em 120 países. No Brasil, o evento passou a marcar presença no ano de 2021, através da Associação Nacional da Indústria da Música (Anafima) com a presença de bandas reconhecidas. As atrações foram em torno de mais de 1.600 por todo o país e mais de 300 cidades. Pela Paraíba, o evento



Nathalia Bellar na edição passada

teve nomes como Nathalia Bellar, Renata Arruda, Fuba, Tathy Martins, Boddão Ferreira e outros.

A participação do Make Music Day Paraíba pode ser uma apresentação, intervenção musical ou aula de música, no qual você é o responsável pelo horário e duração da sua amostra.



Através do QR Code acima, acesse a inscrição do evento

## EM cartaz

ESTREIA

**LIGHTYEAR** (EUA. Dir: Angus MacLane. Animação. Livre). A história de origem definitiva de Buzz Lightyear, o herói que inspirou o brinquedo em 'Toy Story' (1995). Depois que em um teste de voo da nave espacial faz com que Lightyear vá para um planeta hostil e fique abandonado a 4,2 milhões de anos-luz da Terra ao lado de seu comandante e sua tripulação. Enquanto Buzz tenta encontrar um caminho de volta para casa através do espaço e do tempo, ele descobre que já se passaram muitos anos desde seu teste de voo. **CENTERPLEX MAG 4** (dub.): 15h - 17h10 - 19h15; **CINÉPOLIS MANAÍRA 2** (dub.): 14h15 - 16h45 - 19h15; **CINÉPOLIS MANAÍRA 3** (dub.): 13h30 - 16h - 18h30; **CINÉPOLIS MANAÍRA 4** (dub.): 13h45 - 16h15 - 18h45; **CINÉPOLIS MANAÍRA 6** (dub.): 14h - 16h30 - 19h - 21h30; **CINÉPOLIS MANAÍRA 7** (dub., 3D): 15h - 17h30 - 20h; **CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - Macro-XE** (dub., 3D): 14h30 - 17h - 19h30; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 1** (dub., 3D): 14h30 - 17h - 19h30 - 22h; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4** (dub.): 13h30 - 16h; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 5** (dub.): 14h - 16h30 - 19h - 21h30; **CINE SERCLA TAMBIA 5** (dub.): 14h - 16h10 - 18h20; **CINE SERCLA TAMBIA 6** (dub., 3D): 14h20 - 16h30 - 18h40 - 20h50; **CINE SERCLA PARTAGE 1** (dub.): 14h - 16h10 - 18h20; **CINE SERCLA PARTAGE 2** (dub., 3D): 14h20 - 16h30 - 18h40 - 20h50.

**A SUSPEITA** (Brasil. Dir: Pedro Pedregal. Suspense. 14 anos). Depois de ser diagnosticada com Alzheimer, a comissária da inteligência da Polícia Civil, Lúcia (Gloria Pires) decide se aposentar para cuidar de si e ficar mais perto de sua família. Entretanto, durante seu último caso, ela descobre um grande esquema criminoso e vira uma das principais suspeitas na própria investigação. **CINÉPOLIS MANAÍRA 3**: 21h.

CONTINUAÇÃO

**ASSASSINO SEM RASTRO** (Memory. EUA. Dir: Martin Campbell. Ação e Thriller. 16 anos). Alex Lewis (Liam Neeson) é um assassino experiente na mira do FBI. Quando Alex se recusa a concluir um trabalho para uma organização criminosa, entra em uma missão eletrizante para caçar e matar as pessoas que o contrataram antes que eles ou o agente do FBI Vincent Serra (Guy Pearce) o encontrem primeiro. Em meio a tudo isso, a memória de Alex come-



Glória Pires é uma comissária da inteligência da Polícia Civil no suspense 'A Suspeita'

ça a vacilar e ele é forçado a questionar todas as suas ações, e, acima de tudo, em quem ela confia. **CINÉPOLIS MANAÍRA 4** (dub.): 21h15; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4** (dub.): 21h45.

**AHORA DO DESESPERO** (The Desperate Hour. EUA. Dir: Phillip Noyce. Thriller e Suspense. 14 anos). Uma mãe recentemente viúva, Amy Carr (Naomi Watts), está fazendo o possível para restaurar a normalidade na vida de sua filha e de seu filho adolescente em sua pequena cidade do interior. Enquanto ela está fazendo sua corrida matinal na floresta, ela encontra sua cidade no caos quando um tiroteio ocorre na escola de seu filho. A quilômetros de distância, a pé na floresta densa, Amy corre desesperadamente contra o tempo para salvar seu filho. **CINÉPOLIS MANAÍRA 2** (leg.): 21h45.

**DOUTOR ESTRANHO NO MULTIVERSO DA LOUCURA** (Doctor Strange in the Multiverse of Madness. EUA. Dir: Sam Raimi. Aventura. 14 anos). Doutor Estranho (Benedict Cumberbatch) vai para uma jornada rumo ao desconhecido. Além de receber ajuda de novos aliados místicos e outros já conhecidos (como a Wanda, interpretada pela Elizabeth Olsen), o mago da Marvel atravessa as realidades alternativas perigosas dos diversos universos para enfrentar um misterioso adversário. **CINE SERCLA TAMBIA 5** (dub.): 20h30; **CINE SERCLA PARTAGE 1** (dub.): 20h30.

**JURASSIC WORD: DOMÍNIO** (EUA. Dir: Colin Trevorrow. Aventura. 12 anos). Quatro anos após a destruição da Ilha Nublar, os dinossauros agora vivem ao lado de humanos em todo o mundo. Contudo, nem todos répteis conseguem viver em harmonia com a espécie

humana, trazendo problemas graves. Esse frágil equilíbrio remodelará o futuro e determinará, de uma vez por todas, se os seres humanos continuarão sendo os principais predadores em um planeta que agora compartilham com as criaturas mais temíveis da história em uma nova era. Os ex-funcionários do parque dos dinossauros, Claire (Bryce Dallas Howard) e Owen (Chris Pratt) se envolvem nessa problemática e buscam uma solução, contando com a ajuda dos cientistas experientes em dinossauros. **CINÉPOLIS MANAÍRA 1** (dub.): 14h10 - 17h15 - 20h30; **CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - MacroXE** (dub., 3D): 22h; **CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP** (leg.): 15h30 - 18h50 - 22h10; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 3** (dub.): 14h15 (exceto seg. e ter.) - 17h30 (exceto seg. e ter.) - 20h45 (exceto seg. e ter.); **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4** (dub., 3D): 18h30; **CINE SERCLA TAMBIA 2** (dub.): 14h30 - 17h20 - 20h20; **CINE SERCLA PARTAGE 3** (dub.): 14h30 - 17h20 - 20h20.

**TOP GUN: MAVERICK** (EUA. Dir: Joseph Kosinski. Aventura. 12 anos). Depois de mais de 30 anos servindo a marinha como um dos maiores pilotos de caça, Pete "Maverick" Mitchell (Tom Cruise) continua na ativa, se recusando a subir de patente e deixar de fazer o que mais gosta, que é voar. Enquanto ele treina um grupo de pilotos em formação para uma missão especial que nenhum "Top Gun" jamais participou. **CINÉPOLIS MANAÍRA 8** (dub.): 15h15 - 18h15 - 21h20; **CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP** (leg.): 14h45 - 17h45 - 20h45; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2** (dub.): 15h (exceto seg.) - 18h (exceto seg.) - 21h (exceto seg.); **CINE SERCLA TAMBIA 3** (dub.): 15h - 17h30 - 20h15; **CINE SERCLA PARTAGE 4** (dub.): 15h - 17h30 - 20h15.

## Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

### Necropolítica e ecocídio

João Pedro Teixeira foi uma liderança das Ligas Camponesas, no município de Sapé, lutava pela afirmação dos direitos de trabalhadores e trabalhadoras rurais. Foi assassinado pelas costas, morte encomendada por latifundiários. Sua história, bastante documentada, é a história vivida, encarnada por muitas lideranças rurais que seguiram tombando por reagirem diante de um sistema social injusto, de pensamento escravocrata.

Margarida Maria Alves era uma mulher sindicalista brasileira. Uma das primeiras mulheres a exercer cargo de direção num sindicato rural, estava à frente do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande. Não cheguei a conhecer Margarida, mas suas contemporâneas, agricultoras do Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais, o MMT, no município de Píripituba. Elas foram parte fundamental de minha formação. Margarida lutou para que os trabalhadores e trabalhadoras do campo tivessem seus direitos básicos assegurados. Foi morta a mando de fazendeiros. É dela a frase emblemática que ecoa ainda hoje, muito tempo após o seu assassinato: "É melhor morrer na luta que morrer de fome".

Chico Mendes, seringueiro, também sindicalista, defendia a preservação da floresta Amazônica. Era contra o desmatamento e reivindicava melhores condições de vida para mulheres e homens seringueiros. Reconhecido internacionalmente por suas lutas. Foi morto em Xapuri a mando de fazendeiros. Seu legado até hoje tem influenciado gerações em defesa da preservação da vida e dos povos da floresta.

Eldorado dos Carajás é nome de um município no estado do Pará, palco de um massacre em que foram vítimas dezenove trabalhadores sem-terra. O massacre de Eldorado do Carajás, noticiado internacionalmente em 1996. As mortes de trabalhadores rurais na curva do S eram evitáveis. Mas havia a intenção de matar.

Dorothy Mae Stang, conhecida como Irmã Dorothy, religiosa norte-americana, que se naturalizou brasileira. Foi assassinada com três tiros, aos 73 anos de idade, em Anapu, Pará, numa estrada de terra. A vida dela foi dedicada a cuidar de pessoas mais necessitadas e a defender o meio ambiente. Atuava na região Amazônica. De acordo com testemunhas do caso, antes de receber os disparos, foi indagada se estava armada. Irmã Dorothy respondeu: "eis a minha arma", mostrando a Bíblia.

Dom Phillips, jornalista britânico, desaparecido desde o dia 5 de junho, na região do Vale do Javari. Experiente jornalista, há mais de quinze anos atuava fazendo reportagens sobre o Brasil, para jornais como *Washington Post*, *The Guardian*, *New York Times*, *Financial Times*, cobrindo a floresta Amazônica, denunciando às ameaças sofridas por povos indígenas isolados.

Bruno Pereira, indigenista brasileiro, entrou na Fundação Nacional do Índio, Funai, em 2010. Desaparecido desde o dia 5 de junho, na região do Vale do Javari. Com história de defesa dos direitos dos povos indígenas, numa área disputada por garimpeiros, pescadores ilegais, diferentes agentes que atuam na ilegalidade. Bruno era considerado uns dos maiores especialistas em indígenas que vivem isolados ou de recente contato do Brasil.

Até aqui, enquanto escrevo esse texto, há controvérsias sobre onde estão os corpos de Dom Phillips e Bruno Pereira. Enquanto escrevo me sinto triste, e penso em suas famílias. Pois as suspeitas até aqui é de tenham sido vítimas de um atentado.

Enquanto acompanho as notícias penso na necropolítica como um conceito síntese. A necropolítica em si tem um *modus operandi*.

Lamentavelmente percebo historicamente sinais desse Ecocídio que devora ferozmente não só a Amazônia, os povos indígenas isolados, as populações ribeirinhas, e homens e mulheres que se levantam como vozes proféticas a denunciar o desejo hedonista e patriarcal de dominação baseado na pulsão de morte.

Acompanhando os acontecimentos, ainda lembrei de João Batista, o profeta decapitado por denunciar as injustiças de sua época, que antes de morrer, era uma voz no deserto que proclamava: "Raça de víboras, quem vos ensina a fugir da ira vindoura?" (Lucas, 3:7.)

Colunista colaboradora

## Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

## NOVO TRABALHO

## Chico Buarque inicia turnê pela PB

Com shows confirmados em 11 cidades, o cantor começa as apresentações no dia 6 de setembro em João Pessoa

Redação  
O Estado de S. Paulo

O cantor Chico Buarque está de volta - com nova música e uma série de shows em 11 cidades (já confirmadas) entre 2022 e 2023. Que tal um Samba? é o nome do single, que será lançado hoje nas plataformas digitais, e é o nome da turnê que terá início no dia 6 de setembro, em João Pessoa.

A música-proposta de Chico Buarque começa assim: "Um samba / Que tal um samba? / Puxar um samba, que tal? / Para espantar o tempo feio / Para remediar o estrago / Que tal um trago? / Um desafogo, um devaneio / Um samba pra alegrar o dia / Pra zerar o jogo / Coração pegando fogo / E cabeça fria / Um samba com categoria, com calma".

Chico canta e toca violão. Luiz Cláudio Ramos, que dirigiu a gravação, toca o outro violão.

Participam, ainda, João

Rebouças no piano, Jorge Helder no baixo, Jurim Moreira na bateria, Thiago Serrinha na percussão e Hamilton de Holanda no bandolim.

Depois de João Pessoa (6 e 7/9), Chico Buarque faz shows em Natal (9 e 10/9), Curitiba (23/24), Belo Horizonte (5, 6, 7 e 8/10), Fortaleza (22 e 23/10), Porto Alegre (3 e 4/11), Salvador (11, 12 e 13/11), Brasília (29 e 30/11) e Recife (9, 10, 11/12) ainda neste ano. Em janeiro, a turnê chega ao Rio de Janeiro e, em março, os shows serão em São Paulo.

## Detalhes do espetáculo

A turnê conta com a participação de Mônica Salmaso em todas as apresentações.

Ela fará números solo e duetos com Chico. A cenografia é de Daniela Thomas. Maneco Quinderé é responsável pela iluminação e Cao Albuquerque pelos figurinos. Na direção musical e nos arranjos, Luiz Cláudio Ramos.

## Serviço

■ **Local:** Teatro Pedra do Reino

■ **Data:** Dias 6 e 7 de setembro

■ **Vendas Abertura das vendas:** 22 de junho (quarta-feira), às 10h

■ **Ingressos:**

-**Plateia A:** R\$ 480,00 (inteira) / R\$ 240,00 (meia)

-**Plateia B:** R\$ 360,00 (inteira) / R\$ 180,00 (meia)

-**Balcão:** R\$ 280,00 (inteira) / R\$ 140,00 (meia)

■ **Venda:** [www.bilheteriavirtual.com.br](http://www.bilheteriavirtual.com.br) e Loja Mioche - Shopping Manaira

Os ingressos para os shows do Rio de Janeiro, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Salvador e Porto Alegre começam a ser vendidos na próxima semana.

Ainda não há informações sobre a venda de ingressos para as apresentações em São Paulo e algumas cidades.

## Literatura

Chico Buarque, que faz 78 anos no domingo (19), vinha se dedicando mais à literatura nos últimos anos.

Escritor premiado, ele lançou recentemente o livro de contos Anos de Chumbo e o romance Essa Gente, ambos pela Companhia das Letras.

Foto: Fábio Motta/Estadão Conteúdo



Na capital paraibana, estão programadas duas apresentações

## ECONOMIA AQUECIDA

## Ministério do Turismo calcula movimentação de R\$ 2 bi em festejos juninos no Nordeste

Depois de dois anos, o momento tão esperado pelos turistas, apreciadores, trabalhadores e empresários chegou. As festas juninas voltaram com tudo país a fora e sobretudo no Nordeste, onde há tradição de sobra. De acordo com o Ministério do Turismo, os principais destinos juninos do Brasil devem movimentar a economia em cerca de R\$ 2 bilhões. No mês, serão 151 festas (mais da metade festejos juninos) segundo o calendário de eventos do Ministério.

Marcelo Reis, CEO da MRI6 (empresa especializada em educação corporativa), comenta sobre a importância do retorno das festividades e aconselha os profissionais envolvidos no negócio.

"O momento é de celebrar, foram dois anos sem festas juninas. Há uma conjunção entre a vontade do consumidor e dos promotores, vendedores de aproveitar o período. Obviamente, a economia ainda não está estável, logo não se deve querer tirar o atraso de dois anos de vendas de manei-

ra rápida, pois os clientes certamente pesquisarão e quem for com muita sede pode acabar não tendo um bom resultado", destaca o especialista.

Em uma das festas juninas mais tradicionais do Brasil, o São João de Campina Grande, aposta-se em uma movimentação de R\$ 400 milhões e de 1,8 milhão de visitantes durante o mês. O presidente do Sindicato Hotéis, Bares e Restaurantes/PB, Divaildo Júnior, está otimista. "Existe uma expectativa muito grande que todo restante do mês nós consigamos trabalhar com a taxa de ocupação acima de 80%", diz Júnior.

Já o governo da Bahia espera a movimentação da economia na casa de R\$ 1 bilhão, com cerca de 1,5 milhão de pessoas passando pelas festas juninas do estado. Em Corumbá (MS), o também tradicional Banho de São João deve receber, aproximadamente, 40 mil pessoas, nos dias 23 e 24 de junho. O Forró Caju é mais um evento que promete impulsionar os negócios. São

esperadas mais de 100 mil pessoas por noite no centro histórico da capital sergipana.

"É uma data relevante para todo o país. É um marco da estação do inverno, principalmente, para o turismo, pois leva muitas famílias a hotéis e a festas para que possam aproveitar este momento. O Nordeste tem uma ligação mais forte, muitos estados chegam a classificar como a principal data após o Natal", salienta Marcelo Reis. Na cidade de Campina Grande, o São João mexe com a economia da região mais que o período natalino.

## Vendas em alta

O CEO da MRI6 orienta os profissionais quando o assunto é aproveitar o período a fim de alavancar as vendas. "O comerciante deve aproveitar a caracterização, chamar ao máximo o cliente para esse momento, fazer promoções, priorizar cestas e produtos em conjunto, utilizar redes sociais e veículos que o coloque como um fornecedor.

“

Existe uma expectativa muito grande que todo restante do mês nós consigamos trabalhar com a taxa de ocupação acima de 80%

Divaildo Júnior

Muitas empresas acabam perdendo a oportunidade nessa época de festas juninas, pois acabam não vinculando de maneira assertiva suas empresas com o período".

Foto: Divulgação/PMCG



Uma das festas juninas mais tradicionais do Brasil, o São João de Campina Grande espera movimentação de R\$ 400 milhões

## EM JOÃO PESSOA

## Preço de comida junina tem variação de até 272%

O consumidor que pretende comprar a comida típica pronta para os festejos juninos deve consultar a pesquisa de preços para esses produtos realizada em padarias pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor, que encontrou uma variação de até 272% no quilo do broa de milho, oscilando entre R\$ 12,50 (Jaguaribe) e R\$ 46,50 (Bairro dos Estados), diferença de R\$ 34,00.

A pesquisa do Procon-JP, que foi realizada no dia 15 de junho em 20 estabelecimentos de vários bairros de João Pessoa, levantou preços de 44 itens como pamonha, canjica, bolos de vários sabores, broa variadas, arroz doce, mungunzá, pão de queijo e tapioca de coco.

Ainda de acordo com o levantamento, a maior diferença nos preços foi registrada no quilo do bolo tipo rocambole de chocolate, R\$ 35, oscilando en-

tre R\$ 20 (Cruz das Armas) e R\$ 33 (Bancários), variação de 175%. A segunda maior diferença ficou com o quilo do pão de queijo, R\$ 34,90, com preços entre R\$ 29 (Cristo) e R\$ 63,90 (Manaira).

## Mais diferenças

Outras diferenças significativas foram encontradas no quilo do rocambole de goiaba, R\$ 29,90, com preços entre R\$ 20 (Cruz das Armas) e R\$ 49,90 (Tambaú); no quilo do bolo pé de moleque, R\$ 27,90, com preços entre R\$ 19 (Torre) e R\$ 46,90 (Manaira), variação de 146,84%. O quilo do bolo de milho registrou os mesmos valores encontrados no pé de moleque, inclusive nos mesmos estabelecimentos.

A pesquisa completa está disponível no site da PMJP ([www.joaopessoa.pb.gov.br](http://www.joaopessoa.pb.gov.br)) e do Procon-JP ([www.proconjp.pb.gov.br](http://www.proconjp.pb.gov.br)).

## FESTIVAL

## Quadrilhas juninas levam tradição ao público em JP

As quadrilhas juninas do Grupo B encerraram ontem o desfile com alegria, sincronia, sorrisos e, o mais importante, forró no pé, durante o Festival de Quadrilhas Juninas de João Pessoa. O evento, realizado pela Liga das Quadrilhas da Capital, contou com o apoio da Prefeitura Municipal, através da sua Fundação Cultural (Funjope). O evento foi encerrado com shows de Demétrio Elitizado e James Sousa.

"Mais uma noite de muita emoção e dedicação das quadrilhas juninas. Todos muito encantados com a estrutura especial que a Funjope criou aqui no estacionamento do Al-

meidão. O público continua muito presente, acompanhando todas as noites do nosso Festival", comentou o diretor executivo da Funjope, Marcus Alves, no primeiro dia do evento, na quarta-feira (15).

"Mesmo sendo apenas quatro quadrilhas, já que não foi possível ter um número maior devido à pandemia, ficamos muito felizes porque as que se apresentaram deram um show. Apresentaram figurino, musicalidade, muita dança. Eles aplicaram bem os recursos que foram destinados para isso", observou o presidente da Liga das Quadrilhas de João Pessoa, Edson Pessoa.

## Selic

Fixado em 15 de junho de 2022

13,25%

## Sálário mínimo

R\$ 1.212

## Dólar \$ Comercial

-2,11%

R\$ 5,026

## Euro € Comercial

-1,66%

R\$ 5,257

## Libra £ Esterlina

-0,82%

R\$ 6,128

## Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Maio 0,47

Abril 1,06

Março 1,62

Fevereiro/2022 1,01

Janeiro/2022 0,54



## SÃO JOÃO

# Faturamento de pequenos negócios deve crescer na PB

Período junino gera oportunidades e impulsiona empreendedorismo no estado

Após dois anos de distanciamento social, por conta da pandemia de Covid-19, os festejos juninos voltam a oferecer uma série de oportunidades para os pequenos negócios este ano. Segundo o Sebrae Paraíba, os empreendedores estão aproveitando o período para incrementar o faturamento e conquistar novas oportunidades no mercado.

Na avaliação da gestora de turismo e economia criativa da instituição, Regina Amorim, a celebração é um momento de grandes oportunidades para quem quer trabalhar e empreender. “As oportunidades na venda de alimentos e bebidas nunca são demais, desde que o serviço oferecido tenha qualidade, sabor, preço justo, segurança alimentar e que o ambiente tenha uma boa acomodação e decoração junina, para que os clientes se sintam bem acolhidos”, explicou.

Atuando no setor de alimentação em Santa Rita, Simone Melo é uma das empreendedoras que está otimista para os festejos juninos de 2022. Trabalhando com a produção de do-

ces e bolos, a empresária tem uma receita especial de bolo de rapadura que, por ser um ingrediente tradicional da cultura nordestina, costuma fazer sucesso durante o São João.

“O período junino é muito bom para a produção dos bolos regionais e nós fazemos esse bolo de rapadura. Ele tem um sabor típico nordestino e traz um diferencial para as festas juninas, saindo do tradicional bolo de milho e apresentando um bolo que traz inovação para os eventos”, destacou Simone, ao afirmar que espera um desempenho ainda melhor que o dos últimos dois anos, quando também produziu os bolos caieiros típicos de São João durante o período de pandemia.

Além do setor de alimentação, outras atividades e segmentos também podem se beneficiar da retomada dos festejos juninos. De acordo com Regina Amorim, “é possível empreender com a venda ou o aluguel de roupas e acessórios juninos, bijuterias, decoração de mesas juninas, peças artesanais e souvenirs”. Ainda conforme a gestora, “a moda

em chita é uma oportunidade para o período e as camisetas pintadas ou customizadas com a temática junina também têm boa aceitação”.

### Criatividade

Além dos segmentos tradicionais que já fazem parte da cadeia produtiva dos festejos juninos, outros empreendedores também podem aproveitar o período para incrementar o faturamento, utilizando a criatividade. Atuando no segmento de venda de móveis, na cidade de Patos, Sertão paraibano, o empresário James de Oliveira criou um “arraial de ofertas” para atrair a atenção dos clientes.

“No meu ramo esse costumava ser um período parado, mas nós estamos tentando mudar isso. Por essa razão, nossa empresa também buscou novos caminhos, como aumentar o foco em mídias digitais e nosso leque em descontos e promoções”, declarou.

O Sebrae orienta que também é possível apostar nos negócios colaborativos como um diferencial.



**As oportunidades na venda de alimentos e bebidas nunca são demais, desde que o serviço oferecido tenha qualidade, sabor, preço justo, segurança alimentar e que o ambiente tenha uma boa acomodação e decoração junina, para que os clientes se sintam bem acolhidos**

Regina Amorim

## SETOR EM EXPANSÃO

# Empresa de tecnologia amplia atuação no NE

Thadeu Rodrigues  
thadeu.rodrigues@gmail.com

A pandemia acelerou a busca por soluções inovadoras, especialmente relacionadas às transações bancárias, motivadas pelo crescimento no setor de serviços. E, neste cenário, a Paraíba se tornou um mercado atrativo para empresas de tecnologia. Uma delas, a Stone, *fintech* de meios de pagamento e *software* de gestão, está ampliando as operações na região e o número de colaboradores, que deve ter alta de 66%, com a criação de 200 vagas até o final do ano.

No período de abril de 2021 a março de 2022, o volume de operações e o número de clientes aumentou mais de 100% na empresa, que se beneficiou com a democratização da digitalização do país, acelerada com a pandemia da Covid-19.

Segundo o presidente da Stone, Augusto Lins, a empresa está presente em mais de dois milhões de estabelecimentos comerciais do Brasil e deve continuar crescendo. “A Paraíba é um mercado importante para nós, que está em plena expansão. Para conseguir atender os clientes da maneira mais adequada, precisaremos de mais colaboradores nas áreas comercial, de marketing e tecnologia. Temos mão de obra extremamente qualificada aqui”, afirma.

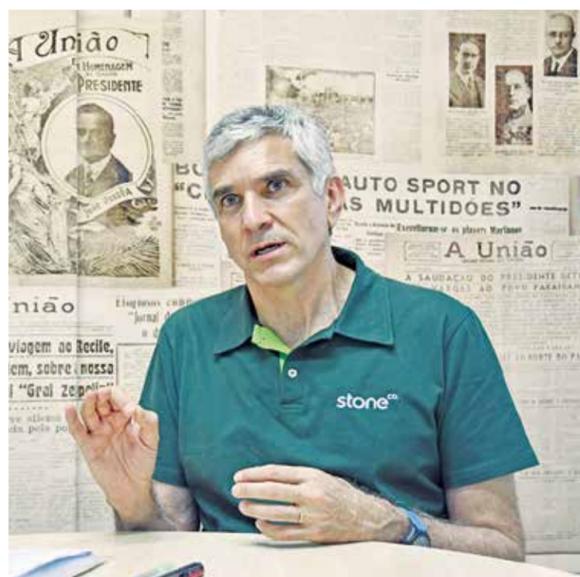
O empresário, que esteve em João Pessoa esta semana para visitar clientes e realizar debates sobre empreendedorismo e inovação com universitários, expli-

## Receita

**Stone registrou um faturamento em torno de R\$ 2 bilhões, no primeiro trimestre deste ano, sendo R\$ 1,7 bilhão referente aos serviços de meios de pagamento e R\$ 300 milhões com softwares**

cou que a Stone não disponibiliza apenas o serviço de meios de pagamento, mas se transformou em uma plataforma de *software* e produtos de pagamento, que inclui conta bancária, serviços de crédito e de gestão e transferência de valores. Segundo ele, o resultado da estratégia se deu com a pandemia da Covid-19, que possibilitou o acesso de milhões de brasileiros ao sistema bancário, com o auxílio emergencial e, posteriormente, com a criação do Pix como meio de pagamento, que exige a existência de uma conta bancária.

“Desenvolvemos soluções para simplificar a gestão dos estabelecimentos e possibilitar seu crescimento. Por exemplo, no segmento de bares e restau-



Empresário Augusto Lins destaca importância do mercado paraibano

rantes, investimos em um *software* de uma empresa de João Pessoa, chamado Menew, que faz a gestão de mesa do estabelecimento e a conexão deste com todos os aplicativos de *delivery*. É um *software* que estamos levando para o Brasil inteiro”, comenta Augusto Lins.

### Atendimento

A Stone registrou uma receita de R\$ 2 bilhões, no primeiro trimestre deste ano, sendo R\$ 1,7 bilhão referente aos serviços de meios de pagamento e R\$ 300 milhões com *softwares*. Com um *market share* (percentual de vendas) que varia de 11% a 13%, Augusto Lins ressalta que o diferencial da empresa é o atendimento ao cliente. “Atendemos o

cliente em cinco segundos e entregamos a maquineta no mesmo dia”, frisa o presidente.

O mercado visa também os microempreendedores individuais e os autônomos não formalizados. Eles podem utilizar um serviço mais adequado às suas demandas, o Ton. “Seguimos as demandas dos nossos clientes. Se alguém chega numa barraca que vende coco e pergunta se aceita cartão, em algum momento, esse comerciante vai ter que disponibilizar este meio de pagamento”, exemplifica Augusto Lins.

Outro ponto destaque é que a empresa desenvolve o projeto Liderança Empreendedora para incentivar o desenvolvimento de líderes entre universitários.

## Opinião

Celso Manguiera  
Vice-presidente do Corecon-PB | Colaborador

## Fórum Celso Furtado do Desenvolvimento da Paraíba comemora o seu terceiro aniversário

Furtadianos paraibanos comemoram neste domingo, 19, o terceiro aniversário de criação do Fórum Celso Furtado de Desenvolvimento da Paraíba (FCF/PB), simplesmente Fórum Celso Furtado.

Criado em 19 de junho de 2019, o FCF/PB começou a ser gestado em 2018, quando o Corecon-PB, sob a presidência do economista Celso Manguiera, interagiu com dirigentes e profissionais de inúmeras entidades estaduais e promoveu, com expressivas participações da sociedade, conferências e amplos debates, onde foram diagnosticados os principais indicadores socioeconômicos do Estado e apresentadas sugestões para se alcançar o desenvolvimento esperado pelos paraibanos.

Conclui-se, na época, que o grande desafio era recolocar nossa economia na posição de 4ª maior no Nordeste, corrigir os desequilíbrios socioeconômicos entre suas regiões, e melhorar as condições de emprego, educação, saúde, segurança, habitação, saneamento e mobilidade urbana da população. Para tanto, a condição necessária e suficiente era o crescimento econômico sustentável a altas taxas.

Para documentar essas contribuições, o Corecon-PB, naquele ano de eleições majoritárias, decidiu apresentar um documento de conteúdo completamente apartidário para servir de referência aos candidatos ao governo estadual na formulação dos seus planos de governo, culminando com a elaboração coordenada pelo professor Rômulo Polari do Documento Básico: Paraíba: Desafios ao Desenvolvimento.

A edição do Documento Básico e sua apresentação à sociedade paraibana ocorreu, em setembro 2018, na Associação Comercial da Paraíba. Esse encontro foi marcado com a proposta do economista Chico Nunes de criação de um fórum com objetivo de reunir economistas, professores, outros especialistas e dirigentes de conselhos de classe, entidades públicas e privadas tendo como referência o citado documento.

No âmbito do Corecon-PB, deu-se início a criação e a formatação do Fórum Estadual do Pensamento Econômico, contudo, por ocasião da discussão e aprovação do seu estatuto, o economista e ex-reitor UFPB, Rômulo Polari, sugeriu nominá-lo Celso Furtado, o que deu origem ao Fórum Celso Furtado de Desenvolvimento da Paraíba (FCF/PB) em 2019.

Fundado em 19 de junho de 2019, o FCF/PB como uma entidade civil de direito privado e interesse social, sem fins lucrativos, que congrega pensadores de diversas áreas do conhecimento e realiza atividades e ações orientadas ao desenvolvimento econômico sustentável e socialmente inclusivo da Paraíba.

O Fórum teve como primeiro presidente o economista Francisco Nunes, sendo substituído, em 26 de julho de 2020, pelo economista Rômulo Polari. O FCF/PB conta atualmente com 22 associados.

O FCF/PB nestes três anos dedicou-se ao processo de sua legalização institucional, à construção de seu quadro associativo e de suas mídias sociais, à conquista de representatividade junto à sociedade paraibana, à edição do livro “Paraibano Celso Furtado, centenário de um pensador genial” do economista Rômulo Polari. E vem trabalhando na produção dos seguintes projetos: Reuso das águas do saneamento básico para irrigação; Eficiência, qualidade e universalização da educação básica: condição necessária ao desenvolvimento da PB.

Para a comemoração dos três anos de fundação, o FCF/PB promove o Seminário “O Nordeste como prioridade do desenvolvimento nacional”, a ser realizado nos dias 29 e 30 de junho no Teatro Pedra do Reino do Centro de Convenção de João Pessoa/PB.

NA REGIÃO DO BREJO

## Entrega de escolas, ginásio e rodovia

Governador João Azevêdo cumpre agenda hoje com inspeção a obras, inaugurações e abertura do São João

Programação será iniciada às 9h30 com a entrega das obras de reforma da Escola ECI Efigênio Leite, no município de Borborema

O governador João Azevêdo cumpre agenda, hoje, no Brejo paraibano para a entrega de obras nos municípios de Borborema, Areia, Solânea e Bananeiras, onde à noite participa da abertura das festividades de São João. Os investimentos somam R\$ 27 milhões.

A agenda será iniciada às 9h30 com a entrega das obras de reforma da Escola ECI Efigênio Leite, em Borborema. O governo do Estado, por meio da Suplan investiu mais de R\$ 1,8 milhão na reforma e ampliação de 10 salas de aula, laboratórios, biblioteca, diretoria, secretaria, sala de professores, sala de orientação educacional e dependências internas.

Em seguida, às 11h, João Azevêdo inaugura o Ginásio na Escola ECIT José Rocha Sobrinho, em Bananeiras. O ginásio coberto em pórtico conta com vestiários e arquibancada num investimento de R\$ 755.262,13 dentro do Programa Bom de Bola.

O terceiro município visitado será Areia. Na cidade serrana, às 14h30, o governador visita as obras de reforma e ampliação do Hotel Bruxaxá, onde funcionará a Escola de Formação Técnica em Hotelaria e Turismo. Nesta obra o Governo do Estado investe, por meio da Suplan, mais de R\$ 10 milhões.

Em seguida, entrega a restauração da PB 079, ligando Alagoa Grande/Areia e Remígio, orçada em R\$ 14 milhões. Às 16h30, em Solânea, entrega a reforma da Escola Municipal Maria do Livramento Lima e Medeiros, cujos serviços foram executados em parceria com a Prefeitura Municipal. À noite, o governador João Azevêdo prestigia a abertura dos festejos juninos de Bananeiras.



O governador João Azevêdo e auxiliares ouviram reivindicações do setor produtor de álcool do estado em encontro realizado no Palácio da Redenção

## Apoio à produção, preocupação com o ICMS

O governador João Azevêdo recebeu, no Palácio da Redenção, em João Pessoa, integrantes do Sindicato da Indústria de Fabricação do Alcool no Estado da Paraíba (Sindalcoo). O objetivo do encontro foi discutir as demandas do setor e reforçar o apoio do Governo para sanar as suas necessidades. O encontro foi na quarta-feira à noite.

O chefe do Executivo Estadual avaliou positivamente o encontro, mas enfatizou a preocupação do estado e do setor sucroenergético com o Projeto de Lei 18/2022, que fixa o teto de 17% do ICMS sobre combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo. “Temos que entender que o plantio da cana-de-açúcar gera emprego. Esse é um segmen-

to que temos que ter um olhar diferenciado, para que a gente possa manter um nível de emprego. Ao mesmo tempo, com as mudanças que estão sendo propostas hoje com a PL 18/2022 no congresso vai impactar até no consumo do álcool e isso pode alterar o ganho que efetivamente acontece pela diferença do ICMS que existe hoje da gasolina para o álcool. Se houver um nivelamento essa competitividade pode ser perdida e isso preocupa muito, porque terá uma redução no consumo e, consequentemente, haverá uma redução da receita provocada pelo imposto no álcool”, comentou o governador.

Já o secretário de Estado da Fazenda, Marivalvo Laureano, reforçou o apoio do governo em man-

ter o incentivo fiscal concedido para a categoria. “Existe uma legislação vigente, o governo é parceiro do setor e hoje reafirmamos que o estado não tem nenhuma intenção de revogar esse benefício fiscal, até porque é um setor que gera muito emprego e todo nosso trabalho é exatamente para melhorar a qualidade de vida das pessoas”, reforçou.

O presidente do Sindalcoo, Edmundo Coelho, ressaltou que o setor tem possibilidade de ampliar as suas atividades, desta vez no segmento de biometano. “É uma perspectiva interessante porque o volume de biometano que pode ser produzido a partir do aproveitamento de resíduos das indústrias é uma coisa como 81 milhões de

m³/ano e isso ajudaria a reduzir a demanda pelo diesel. Acreditamos que o governador irá abraçar cada vez mais essa causa dos biocombustíveis e pra nós isso é importante que aconteça, para que a sociedade também valorize”, enfatizou.

Participaram também da reunião o secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico e diretor presidente da Cinep, Rômulo Polari; o secretário de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca, Rafael Lopes; o secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Gilmar Martins; o secretário de Infraestrutura, Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, Deusdete Queiroga, além de empresários e membros do sindicato.

## ELEIÇÕES

### TSE divulga montante do fundo eleitoral para cada partido

União Brasil, resultante da fusão do Democratas (DEM) com o Partido Social Liberal (PSL), receberá o maior volume de recursos

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) disponibilizou o valor a que cada partido político terá direito na distribuição dos R\$ 4,9 bilhões do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), o Fundo Eleitoral, destinado às legendas para as Eleições Gerais de 2022. O montante foi divulgado na última quarta-feira (15), por meio da Portaria nº 579/2022, e também será publicado na edição extra do Diário de Justiça Eletrônico do TSE de hoje.

O União Brasil (União), sigla resultante da fusão do Democratas (DEM) com o Partido Social Liberal (PSL), receberá o maior montante, com mais de R\$ 782 milhões. Em seguida, estão o Partido dos Trabalhadores (PT), com pouco mais de R\$ 503 milhões, o Movimento Democrático Brasileiro (MDB), com R\$ 363 milhões, o Partido Social Democrático (PSD), com R\$ 349 milhões e o Progressistas, com aproximadamente R\$ 344 milhões. Juntas, essas cinco legendas respondem por 47,24% dos recursos distribuídos.

O montante de R\$ 4.961.519.777,00 representa a maior soma de recursos já destinada ao Fundo, desde a criação, em 2017, e foi distribuído entre os 32 partidos políticos registrados no TSE, com base em critérios específicos. Mais uma vez, o Partido Novo (Novo) renunciou ao repasse dos valores para financiar as campanhas políticas de candidatos e sua cota será revertida ao Tesouro Nacional.

Os recursos do Fundo Eleitoral ficarão à disposição do partido político

somente depois de a sigla definir critérios para a distribuição dos valores. Esses critérios devem ser aprovados pela maioria absoluta dos membros do órgão de direção executiva nacional e precisam ser divulgados publicamente.

#### Divisão dos recursos

Os cálculos da distribuição do Fundo Eleitoral consideraram os candidatos eleitos nas Eleições Gerais de 2018, incluindo as retotalizações ocorridas até 1º de junho de 2022.

Do total de recursos do Fundo, 2% são distribuídos igualmente entre os partidos. A partir daí, o restante é distribuído conforme a representação da legenda no Congresso Nacional: 35% são destinados às agremiações que elegeram pelo menos um deputado federal, na proporção dos votos obtidos na última eleição geral; 48% são distribuídos proporcionalmente à representação de cada legenda na Câmara dos Deputados; e os 15% restantes são divididos entre os partidos com base na proporção da representação

no Senado Federal, conforme definidos na legislação eleitoral.

#### Federações

A norma atual determina que as federações partidárias sejam tratadas como um só partido também no que diz respeito ao repasse e à gestão dos recursos públicos destinados ao financiamento das campanhas eleitorais. Assim, a distribuição dos valores aos diretórios nacionais das legendas que compõem a federação deverá ocorrer proporcionalmente ao montante ao qual cada sigla tem direito.

Três federações partidárias estão aptas a participar das eleições gerais de outubro: Federação PSDB Cidadania, integrada pelo Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e pelo Cidadania; Federação PSOL Rede, que reúne o Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) e a Rede Sustentabilidade (Rede); e Federação Brasil da Esperança (FE Brasil), integrada pelo Partido dos Trabalhadores (PT), Partido Comunista do Brasil (PCdoB) e Partido Verde (PV).

## Referência

Os cálculos da distribuição do Fundo Eleitoral consideraram os candidatos eleitos nas Eleições Gerais de 2018

## COMOÇÃO INTERNACIONAL

# Mundo volta os olhos para a Amazônia

Mortes de jornalista e indigenista no Vale do Javari são o mais recente capítulo de uma história de crimes e violência

Manoela Bonaldo  
Agência Estado

Os assassinatos do jornalista britânico Dom Phillips e do indigenista brasileiro Bruno Pereira no Vale do Javari chamaram atenção do mundo para a violência na Amazônia Legal, que é marcada pela ação de organizações criminosas e ausência do poder público. A ele se juntam episódios de violência na região, como os assassinatos da missionária americana Dorothy Stang, em fevereiro de 2005, e do ambientalista Chico Mendes, em dezembro de 1988, além de outros que não tiveram a mesma repercussão.

Para o historiador Ronilson Costa, coordenador nacional da Comissão Pastoral da Terra (CPT), o episódio no Vale do Javari expõe "o quanto o Estado está ausente na região e como não há uma presença que dialogue com as demandas dos povos tradicionais".

Levantamento anual da CPT aponta que, somente no ano passado, ocorreram pelo menos 28 assassinatos por conflitos de terra. A maioria das vítimas é indígena. Rondônia é o Estado com maior número de assassinatos (11) em casos semelhantes no ano passado.

Em janeiro deste ano, uma família de ambientalistas foi assassinada em São Félix do Xingu, no sudeste do Pará. José Gomes, conhecido como Zé do Lago, sua mulher, Márcia Lisboa, e a filha adolescente do casal foram encontrados mortos na propriedade da família, onde desenvolviam trabalhos de proteção da floresta.

Em 2019, o colaborador da Fundação Nacional do Índio (Funai) Maxciel Pereira dos Santos foi morto a tiros em sua casa, no município

de Tabatinga, no Amazonas. Ele fazia parte da Frente de Proteção Etnoambiental do Vale do Javari e, assim como Pereira e Phillips, trabalhava no combate à extração de madeira, garimpo e pesca ilegais. O caso segue impune até hoje.

Ainda em 2019, Paulo Paulino Guajajara, guardião da floresta na Terra Indígena Arapoá, no Maranhão, foi assassinado a tiros. Ele fazia parte de um grupo de segurança no território e era responsável por denunciar invasores, conforme informações do Conselho Indigenista Missionário (Cimi).

No ano anterior, Zezico Guajajara, outro líder que denunciava exploração ilegal de recursos na Terra Indígena Arapoá, também foi morto a tiros.

Em 2017, 10 trabalhadores sem-terra foram mortos por policiais militares na Fazenda Santa Lúcia, a 60 km do município de Pau D'Arco, no Pará. Os suspeitos foram presos em 2018. Meses depois, o líder do acampamento sem-terra, Rosenildo Pereira de Almeida, também foi assassinado.

## Conflitos

**Levantamento anual da CPT aponta que, somente no ano passado, ocorreram pelo menos 28 assassinatos por conflitos de terra na Amazônia**

## Repercussão na imprensa

Agência Estado

O anúncio da Polícia Federal sobre os assassinatos do jornalista britânico Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira geraram repercussão internacional na imprensa. Jornais e redes de televisão registraram que, após 10 dias de buscas, os investigadores tiveram a confissão de que pescador Amarildo Oliveira, conhecido como "Pelado", participou do crime.

Segundo o relato, a dupla foi morta no mesmo dia em que desapareceram, 5 de maio.

O jornal britânico The Guardian publicou a notícia "Dom Phillips e Bruno Pereira: Polícia brasileira encontra dois corpos em busca de desaparecidos", destacando o fato de que a Polícia Federal encontrou nesta quinta-feira, "remanescentes humanos" na área de buscas no Rio Itaqui, após colaboração dos suspeitos Pelado e Oseney da Costa de Oliveira.

O norte-americano The

Washington Post destacou a confissão de Pelado, com a manchete "Homem confessa ter matado jornalista e colega desaparecido, diz polícia".

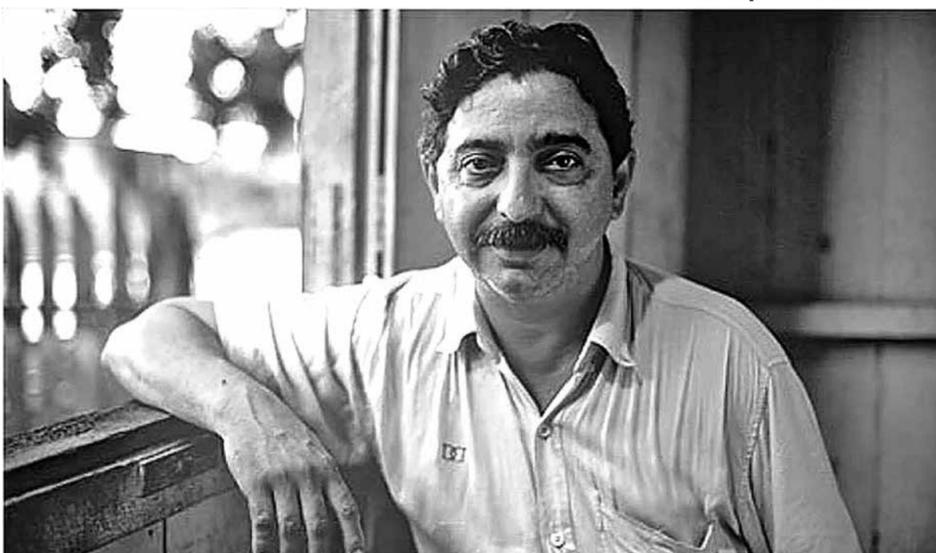
Segundo o superintendente da Polícia Federal no Amazonas, delegado Eduardo Alexandre Fontes, Pelado "narrou com detalhes o crime realizado" e apontou o local onde havia enterrado os corpos.

O francês Le Monde e o norte-americano The New York Times seguiram o mesmo caminho de repercussão, destacando a declaração do pescador.

A TV britânica BBC News reforçou que a Interpol está trabalhando com a polícia brasileira para confirmar a identidade dos corpos.

A Al Jazeera repercutiu também as falas de autoridades brasileiras, e disse que o caso gera um alerta sobre o presidente da República, Jair Bolsonaro, pressionado durante a Cúpula das Américas pela agilidade nas buscas.

■ Bruno e Dom foram mortos na região do Vale do Javari, no Amazonas, por Amarildo da Costa Oliveira, conhecido como Pelado



O ambientalista Chico Mendes, a exemplo de Dom e Bruno, foi executado em dezembro de 88, na Amazônia

## Ministério de Direitos Humanos emite nota

Eduardo Gayer  
Agência Estado

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) emitiu nota de pesar pelo assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, informado ontem pela Polícia Federal. Breve, o texto ignora a trajetória dos dois profissionais em defesa da Amazônia e, ainda, o papel considerado decisivo dos po-

vos indígenas para as investigações. Só há enaltecimento ao trabalho da Polícia Federal e das Forças Armadas.

Bruno e Dom foram mortos na região do Vale do Javari, no Amazonas, por Amarildo da Costa Oliveira, conhecido como Pelado. Ele confessou o crime. O indigenista e o jornalista tinham reconhecimento internacional na atuação em defesa dos povos indígenas e por denúncias contra o garimpo ilegal na região.

"O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) manifesta pesar pelo assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, que estavam desaparecidos desde domingo (5), na região do Vale do Javari, no Amazonas. O MMFDH enaltece o trabalho realizado pela Polícia Federal e pelas Forças Armadas, que rapidamente elucidaram o caso", diz a pasta.

A nota veio uma hora depois de o presidente Jair Bolsonaro (PL) manifestar condolências aos familiares das vítimas. "Nossos sentimentos aos familiares e que Deus conforte o coração de todos!", escreveu o presidente. A postagem, no entanto, foi feita em resposta à nota de pesar emitida pela Funai sobre as mortes - não se tratou, portanto, de uma publicação à parte na rede social.

## Bolsonaro: "Nossos sentimentos às famílias"

Eduardo Gayer  
Agência Estado

O presidente da República, Jair Bolsonaro, se manifestou ontem, no Twitter, pela primeira vez, sobre a confirmação dos assassinatos do jornalista inglês Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira na Amazônia. "Nossos sentimentos aos familiares e que Deus

conforte o coração de todos!", escreveu o presidente.

A postagem, no entanto, foi feita em resposta à nota de pesar emitida pela Funai sobre as mortes - não se trata, portanto, de uma publicação à parte na rede social.

Mais cedo, já com o crime confirmado, Bolsonaro chegou a anunciar no Twitter redução de imposto de importação de vídeo game.

Na quarta-feira (15), antes de a Polícia Federal dizer que o até então principal suspeito pelos assassinatos confessou o ato, o presidente declarou em entrevista que, se os dois tivessem sido mortos, estariam embaixo da água.

"Peixe come. Não sei se tem piranha", afirmou Bolsonaro em entrevista a um canal no YouTube.

■ Pela primeira vez, o presidente se manifestou sobre os assassinatos do jornalista inglês Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira

## OAB cobra punição para os assassinos

Agência Estado

O assassinato do jornalista britânico Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira na região do Vale do Javari, na Amazônia, vem causando comoção nacional e internacional.

A Ordem dos Advoga-

dos do Brasil (OAB) se juntou ao movimento e disse ontem que vai acompanhar os desdobramentos da investigação para "cobrar das autoridades a responsabilização" dos responsáveis pelo crime.

A comissão de Diretos Humanos da entidade rece-

beu a atribuição de monitorar a sequência dos trabalhos.

Em nota, o presidente da OAB, Beto Simonetti, afirma que em nota da entidade que "recebeu com consternação" a notícia da morte e que o crime "é mais uma triste página do histórico de conflitos que assola" a Amazônia.

"Neste momento de profunda dor, a OAB se solidariza com as famílias de Bruno Pereira e Dom Phillips, e todos os jornalistas e ambientalistas que enfrentam inaceitáveis riscos e ameaças no cumprimento de suas missões", diz o texto.

## Pré-candidatos reagem a duplo homicídio

Renato Vasconcelos  
Agência Estado

A confirmação das mortes do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips gerou repercussão entre os pré-candidatos à Presidência da República entre a noite de quarta-feira, 15, e a manhã de ontem após a Superintendência da Polícia Federal no Amazonas confirmar que o pescador Amarildo Oliveira, conhecido como

"Pelado", confessou ter matado os dois.

O ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT) divulgou uma nota conjunta com o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSB) afirmando que a confirmação das mortes de Bruno e Dom causa dor e indignação. Eles prestaram solidariedade aos amigos e familiares da dupla. "Bruno e Dom dedicaram a vida a fazer o bem. Por

isso percorreram o interior do Brasil, ajudando, protegendo e contando a vida, os valores e o sofrimento dos povos indígenas."

O ex-ministro da Fazenda, Ciro Gomes (PDT), publicou uma série de tuítes na qual afirma que a omissão do governo na Amazônia criou "uma versão cabocla do Estado Islâmico" no Brasil.

A senadora Simone Tebet (MDB) chamou Bruno e

Dom de "defensores dos direitos humanos e do meio ambiente" e pediu que a coragem de ambos inspirasse todos a lutar. Tebet também cobrou uma investigação severa do que chamou de "crime bárbaro".

O presidenciável Luciano Bivar (União Brasil) lamentou as mortes e afirmou que "a Amazônia está tomada por invasores criminosos", que "não podem ficar impunes".

## EM MEIO À GUERRA

# Líderes europeus visitam a Ucrânia

Autoridades conversaram com o presidente Volodymyr Zelensky e prometeram apoio contra a Rússia

Agência Brasil

Durante a chegada, Macron afirmou que a visita representa “um momento importante”, e que manda uma “mensagem de união” para o povo ucraniano

Os presidentes da França, Emmanuel Macron, e da Romênia, Klaus Iohannis, o chanceler alemão, Olaf Scholz, e o primeiro-ministro da Itália, Mario Draghi, visitaram ontem Kiev, capital ucraniana. Os líderes europeus organizaram essa visita conjunta para conversar pessoalmente com o presidente Volodymyr Zelensky e discutir o futuro do país, que está sob ataque desde 24 de fevereiro.

Durante a chegada, Macron afirmou que a visita representa “um momento importante”, e que manda uma “mensagem de união” para o povo ucraniano. O líder francês afirmou ainda que crimes de guerra foram cometidos na cidade de Irpin, na entrada de Kiev. “É uma cidade heroica, marcada pelo estigma da barbárie”, disse.

Assim como a cidade de Bucha, Irpin foi alvo de bombardeios intensos durante a ocupação do Exército russo, em março. Os russos “destruíram jardins de infância, parques infantis. Vamos reconstruir tudo”, adiantou Mario Draghi.

Já Olaf Scholz afirmou que a Alemanha ajudará a Ucrânia a resistir à ofensiva alemã “pelo tempo que for preciso”. “Queremos assegurar que estamos organizando ajuda financeira, humanitária, mas também na questão de armamento”, disse para a agência pública de notícias de Portugal RTP.

Algumas horas após o início da visita dos líderes europeus, a Rússia anunciou a reabertura do corredor humanitário de Severodonetsk, em especial para os civis presos na fábrica de Azot. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), cerca de 500 pessoas estão detidas no local em condições precárias.

## Macron aponta crimes

Agência Estado

O presidente da França, Emmanuel Macron, disse ontem que há sinais de crimes de guerra em um subúrbio de Kiev, após “massacres” das forças russas. Ele falou na cidade de Irpin, durante uma visita com os líderes da Alemanha, Itália e Romênia para mostrar apoio à Ucrânia.

Macron denunciou a “barbárie” dos ataques que devastaram a cidade e elogiou a coragem dos moradores de Irpin e de outras cidades da região de Kiev que impediram as forças russas de atacar a capital ucraniana.

Os quatro líderes europeus chegaram mais cedo a Kiev ao som de sirenes de ataque aéreo, enquanto faziam uma demonstração de apoio coletivo europeu ao povo ucraniano que resiste à invasão da Rússia.

A visita, que inclui uma reunião planejada com o

presidente Volodymyr Zelensky, tem um forte peso simbólico, uma vez que as três potências da Europa Ocidental enfrentaram críticas por não fornecerem à Ucrânia a escala de armamento que Zelensky pediu.

Eles também foram criticados por não visitarem a capital ucraniana antes. Nas últimas semanas e meses, vários outros líderes europeus já haviam feito a longa viagem por terra para mostrar solidariedade a uma nação sob ataque, mesmo em tempos em que os combates se intensificavam mais perto da capital do que agora.

O gabinete do presidente francês disse que Macron, o chanceler alemão Olaf Scholz e o primeiro-ministro italiano Mario Draghi, representando as três maiores economias da Europa, viajaram juntos para Kiev em um trem noturno especial fornecido pelas autoridades ucranianas.



Líderes da Alemanha, França, Itália e Romênia fizeram visita histórica a Kiev e discutiram a invasão russa com Volodymyr Zelensky

## COBRANÇA À POPULAÇÃO

# Alemanha faz apelo para economizar energia

Agência Estado

O vice-chanceler da Alemanha, Robert Habeck, fez um apelo para que os cidadãos economizem energia, após a companhia russa Gazprom anunciar cortes significativos nas entregas de gás natural através do gasoduto submarino Nord Stream 1.

A Gazprom anunciou na terça-feira, 14, que estava cortando em 40% os fluxos de gás para a Alemanha, através do gasoduto submarino. Um dia depois anunciou um novo corte que eleva a redução geral para cerca de 60%.

Em ambos os casos, a estatal russa citou um problema técnico, alegando que sanções canadenses motivadas pela guerra na Ucrânia impediram a parceira alemã Siemens Energy de entregar equipamentos que haviam sido enviados para revisão. O governo alemão rejeitou esse raciocínio, dizendo que a ma-

nutenção não deveria ter sido um problema até o outono, e a decisão russa foi uma jogada política para semear incerteza e elevar os preços.

O presidente russo, Vladimir Putin, “está fazendo o que se temia desde o início: está reduzindo o volume de gás, não de uma só vez, mas passo a passo”, disse o vice-chanceler alemão em um vídeo postado no Twitter. Ele apontou para os movimentos russos anteriores para cortar suprimentos para a Bulgária, Dinamarca e outros países.

A redução nos fluxos de gás ocorre no momento em que a Alemanha e o resto da Europa tentam reduzir sua dependência das importações de energia da Rússia. A Alemanha, que tem a maior economia da Europa, obtém aproximadamente 35% de gás russo para alimentar a indústria e gerar eletricidade.

A notícia das reduções fez com que os preços do gás na-

tural de curto prazo subissem acentuadamente na Europa. Os preços à vista para o mês seguinte saltaram 13% nesta quinta-feira, para 139,10 euros por quilowatt-hora (kWh), acumulando um avanço de 40% desde segunda-feira (13).

Habeck, que também é ministro da Economia, já havia lançado uma campanha na semana passada para que as pessoas economizem energia. Após os anúncios da Gazprom, ele martelou a mensagem no vídeo de quarta-feira (15) à noite.

“O gás está chegando à Europa - não temos problemas de abastecimento, mas os volumes devem ser adquiridos no mercado e ficará mais caro”, disse Habeck. Ele afirmou que o governo está preparado e observou que promulgou uma legislação exigindo que o armazenamento de gás seja preenchido.

Habeck elogiou a disposição dos alemães e das empresas de economizar energia e armazenar gás.

“Agora é a hora de fazê-lo”, disse ele. “Cada quilowatt-hora ajuda nessa situação. É uma situação séria, mas não uma situação que ponha em risco a segurança do abastecimento na Alemanha”.

## Cortes

**A Gazprom anunciou na terça-feira (14) que estava cortando em 40% os fluxos de gás para a Alemanha através do gasoduto submarino**

## ESTRATÉGIAS CONTRA A RÚSSIA

# Otan discute como reforçar as fronteiras

Agência Estado

Os ministros da Defesa de países que integram a Organização do Atlântico Norte (Otan) discutiram ontem maneiras de reforçar posições ao longo das fronteiras orientais da aliança militar para dissuadir a Rússia de planejar novas agressões na sequência de sua invasão da Ucrânia.

A invasão russa levou os aliados a repensar estratégias e a concordar que as forças da Otan deveriam estar presentes em maior número no flanco oriental. A instituição diz que colocou mais de 40 mil soldados sob seu comando direto, principalmente no flanco leste, e está analisando

como pode fortalecer ainda mais sua presença, prontidão e capacidade.

“Isso significará mais formações de combate avançadas da Otan, para fortalecer nossos grupos de batalha na parte oriental da aliança, mais defesas aéreas, marítimas e cibernéticas, bem como equipamentos pré-posicionados e estoques de armas”, disse o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, após a reunião.

## Cúpula

A reunião dos ministros da Defesa ocorreu antes de uma cúpula da Otan marcada para 29 e 30 de junho, em Madrid, que procurará definir um cronograma para a

aliança nos próximos anos.

Stoltenberg disse que ter equipamentos pré-posicionados é crucial, porque mover veículos blindados, suprimentos e munições leva muito tempo. “É claro que é muito mais fácil e rápido reforçar quando necessário”, afirmou.

O secretário-geral disse que os ministros fizeram

“progresso significativo” em suas discussões sobre um novo modelo que envolveria mais forças em maior prontidão e outros designados para a defesa de aliados específicos.

As discussões em Bruxelas também se concentraram na necessidade de mais gastos com defesa.

**SEST SENAT** | Serviço Social do Transporte | Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

SERVIÇO SOCIAL DO TRANSPORTE – SEST  
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO TRANSPORTE – SENAT  
UNIDADE DN Nº 129  
ATO AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO  
ATO CONCORRÊNCIA Nº 0004/2022

O Serviço Social do Transporte – SEST e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte – SENAT tornam público a homologação e adjudicação da concorrência nº 0004/2022, cujo objeto é selecionar e contratar empresa para fornecimento de materiais de sinalização de trânsito e segurança, para atender a demanda da Unidade Operacional DN-129 do SEST SENAT, em favor da CWC DISTRIBUIDORA LTDA – no valor anual total de R\$ 1.192,00 (CNPJ: 03.538.267/0001-25).

José Carlos da Conceição Junior  
Presidente da Comissão Permanente de Licitação